

Power Systems

*Configurando o ambiente de  
virtualização*

**IBM**

**Nota**

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em [“Avisos” na página 43](#) .

Esta edição se aplica ao IBM® AIX versão 7.2, ao IBM AIX versão 7.1, ao IBM AIX versão 6.1, ao IBM i 7,4 (número do produto 5770-SS1), ao IBM Virtual I/O Server versão 3.1.2 e a todas as liberações e modificações subsequentes até ser indicado ao contrário em novas edições. Esta versão não é executada em todos os modelos de computador com um conjunto reduzido de instruções (RISC) nem é executado nos modelos CISC.

© **Copyright International Business Machines Corporation 2018, 2020.**

---

# Índice

<b>Configurando o ambiente de virtualização.....</b>	<b>1</b>
O que há de novo em Configurando o ambiente de virtualização.....	1
Acessando a biblioteca de modelos.....	3
Modelos do Sistema.....	3
Visualizando informações de configuração do modelo do sistema.....	4
Capturando uma configuração do sistema.....	4
Alterando um modelo do sistema.....	5
Pré-requisitos para implementar um sistema usando um modelo do sistema.....	17
Implementando um sistema usando um modelo do sistema.....	17
Recuperando-se de uma falha de implementação do sistema.....	21
Copiando um modelo do sistema.....	22
Importando um modelo de sistema.....	22
Exportando um modelo de sistema.....	23
Excluindo um modelo do sistema.....	23
Modelos de partição.....	24
Pré-requisitos para criar uma partição lógica usando um modelo.....	24
Visualizando detalhes do modelo de partição.....	25
Capturando uma configuração da partição.....	25
Alterando um modelo de partição.....	26
Copiando um modelo de partição.....	33
Importando um modelo de partição.....	33
Exportando um modelo de partição.....	34
Excluindo um Modelo de partição.....	34
Criando uma partição lógica usando um modelo.....	35
Criando partições lógicas usando a opção Criar partição.....	39
<b>Avisos.....</b>	<b>43</b>
Recursos de acessibilidade para os servidores IBM Power Systems.....	44
Considerações sobre política de privacidade .....	45
Informações de interface de programação.....	46
Marcas comerciais.....	46
Termos e Condições.....	46



---

# Configurando o ambiente de virtualização

Um modelo é uma coleção de preferências de configuração que pode ser reutilizada e rapidamente aplicada a vários destinos. É possível usar modelos para configurar seu ambiente de virtualização. Os modelos simplificam o processo de implementação porque contêm muitas das configurações que você configurou anteriormente usando a interface de linha de comandos do Hardware Management Console (HMC) ou interface gráfica com o usuário (GUI) do HMC versão 8.1.0 ou anterior.

As funções de modelos serão suportadas apenas quando um servidor for gerenciado pelo HMC ou quando um servidor for cogerenciado pelo HMC e pelo PowerVM NovaLink, com o HMC no modo principal.

A arquitetura do PowerVM NovaLink ativa o gerenciamento de implementação na nuvem altamente escalável usando a tecnologia PowerVM e soluções OpenStack. A arquitetura fornece uma conexão direta com o OpenStack para um servidor PowerVM. A partição NovaLink executa o sistema operacional Linux® e a partição é executada em um servidor virtualizada pelo PowerVM. O servidor é gerenciado por PowerVC ou outras soluções OpenStack.

Há dois tipos de modelos: modelo de sistema e modelo de partição. É possível usar modelos do sistema para definir configurações do sistema que incluem propriedades do sistema em geral e configurações do ambiente virtual. É possível usar modelos de partição para especificar configurações de partição lógica que incluem propriedades de partição em geral, configuração do processador e da memória, redes virtuais e configuração de armazenamento virtual, configurações de porta lógica de Adaptadores Ethernet do host e single root I/O virtualization (SR-IOV). Modelos não contêm informações específicas de destino. Portanto, é possível usar modelos para configurar qualquer sistema ou partição em seu ambiente.

Modelos são mais bem classificados em modelos de iniciação rápida ou modelos definidos pelo usuário.

Modelos de iniciação rápida estão contidos na pasta `modelo` que pode ser acessada usando a biblioteca de modelos. Não é possível editar os modelos de iniciação rápida, no entanto, é possível copiar e mudar os mesmos para atender aos seus requisitos.

Modelos definidos pelo usuário são os modelos que você cria. Modelos definidos pelo usuário contêm detalhes de configuração que são específicos para seu ambiente. Você pode criar um modelo definido pelo usuário utilizando qualquer um dos seguintes métodos:

- Copiar um modelo existente e modificar o novo modelo de acordo com os requisitos do seu ambiente.
- Capturar os detalhes de configuração de um sistema ou partição atualmente em execução e salvar os detalhes em um novo modelo.

---

## O que há de novo em Configurando o ambiente de virtualização

Leia sobre informações novas ou alteradas em Configurando o ambiente de virtualização desde a atualização anterior desta coleção de tópico.

### Novembro de 2020

- Os tópicos a seguir foram atualizados com informações sobre o recurso de keystore da partição e aprimoramentos na interface gráfica com o usuário do HMC:
  - [“Alterando um modelo do sistema” na página 5](#)
  - [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)
  - [“Criando partições lógicas usando a opção Criar partição” na página 39](#)

### Mai de 2020

- Os tópicos a seguir foram atualizados com informações sobre aprimoramentos em portas lógicas de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV):

- [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
- [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)

## **Outubro de 2019**

- Os tópicos a seguir foram atualizados com informações sobre aprimoramentos em portas lógicas de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV):
  - [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)
- Os tópicos a seguir foram atualizados com informações sobre o suporte de memória persistente:
  - [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)

## **Mai de 2019**

- Os tópicos a seguir foram atualizados com informações sobre aprimoramentos para a interface gráfica com o usuário do HMC:
  - [“Importando um modelo de sistema” na página 22](#)
  - [“Importando um modelo de partição” na página 33](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)
  - [“Criando partições lógicas usando a opção Criar partição” na página 39](#)
- Os tópicos a seguir foram atualizados com informações sobre o suporte do RDMA over Converged Ethernet (RoCE):
  - [“Alterando um modelo do sistema” na página 5](#)
  - [“Implementando um sistema usando um modelo do sistema” na página 17](#)
  - [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)

## **Agosto de 2018**

- Os tópicos a seguir foram atualizados para o recurso de inicialização segura:
  - [“Alterando um modelo do sistema” na página 5](#)
  - [“Alterando Configurações do Virtual I/O Server” na página 10](#)
  - [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)
- Os tópicos a seguir foram atualizados para mudanças nas operações de captura e implementação do modelo:
  - [“Capturando uma configuração do sistema” na página 4](#)
  - [“Implementando um sistema usando um modelo do sistema” na página 17](#)
  - [“Capturando uma configuração da partição” na página 25](#)
  - [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)
- O tópico a seguir foi atualizado para suporte de dispositivos USB para instalação do VIOS:
  - [“Implementando um sistema usando um modelo do sistema” na página 17](#)

## Acessando a biblioteca de modelos

---

Todos os modelos residem na biblioteca de modelos, que é acessível a partir do Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para visualizar e selecionar os modelos que estão disponíveis na biblioteca de modelos, conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Selecione a guia **Sistema** para visualizar os modelos de sistema existentes, ou a guia **Partição** para visualizar os modelos de partição existentes.
4. Selecione um modelo na lista de modelos que são exibidos.

### Resultados

É possível visualizar, modificar, implementar, copiar, importar, exportar ou excluir modelos definidos pelo usuário que estão disponíveis na biblioteca de modelos. Não é possível editar os modelos de iniciação rápida, no entanto, é possível editar uma cópia do modelo de iniciação rápida.

## Modelos do Sistema

---

Modelos do sistema contêm informações de configuração sobre recursos como propriedades do sistema, conjuntos de processadores compartilhados, conjuntos de armazenamentos reservados, conjunto de memórias compartilhadas, adaptadores de E/S física, Adaptadores Ethernet do host, adaptadores single root I/O virtualization (SR-IOV), Virtual I/O Server, redes virtuais, armazenamento virtual e carregamento inicial de programas (IPL).

A especificação single root I/O virtualization (SR-IOV) define extensões para a especificação PCI Express (PCIe). SR-IOV permite a virtualização das portas físicas de um adaptador para que as portas possam ser compartilhadas por várias partições que estão em execução simultaneamente. Por exemplo, uma porta Ethernet física única aparece como vários dispositivos físicos separados. Para compartilhar as portas de um adaptador compatível com SR-IOV, o adaptador precisa primeiro estar ativado no modo compartilhado de SR-IOV. Depois que um adaptador é ativado para o modo compartilhado SR-IOV, as portas lógicas SR-IOV podem ser designadas a partições lógicas.

Muitas das configurações de sistema que você configurou anteriormente usando a interface da linha de comandos do Hardware Management Console (HMC) ou interface gráfica com o usuário (GUI) HMC versão 8.1.0 ou anterior agora podem ser concluídas usando o assistente **Implementar sistema a partir do modelo**. Por exemplo, é possível configurar os Virtual I/O Servers, as pontes de rede virtual e as configurações de armazenamento virtual ao usar o assistente para implementar um sistema usando um modelo do sistema.

A biblioteca de modelos inclui modelos de sistema de iniciação rápida, que contêm definições de configuração com base em cenários de uso comum. Modelos de sistema de iniciação rápida estão disponíveis para uso imediato.

Também é possível criar modelos de sistema definidos pelo usuário que contêm definições de configuração que são específicas para seu ambiente. Você pode criar um modelo definido pelo usuário copiando qualquer modelo que está disponível na biblioteca de modelos e, em seguida, alterando-o para atender às suas necessidades. Você também pode capturar a configuração de um sistema existente e salvar os detalhes em um modelo. Você pode implementar esse modelo em outros sistemas que requerem a mesma configuração.

Modelos do sistema são utilizados principalmente para implementar as definições para novos sistemas. Para implementar novos sistemas, conclua as seguintes tarefas:

1. [“Visualizando informações de configuração do modelo do sistema”](#) na página 4
2. [“Pré-requisitos para implementar um sistema usando um modelo do sistema”](#) na página 17
3. [“Capturando uma configuração do sistema”](#) na página 4 (opcional)
4. [“Implementando um sistema usando um modelo do sistema”](#) na página 17

Você também pode concluir as seguintes tarefas usando modelos de sistema :

- [“Alterando um modelo do sistema”](#) na página 5
- [“Copiando um modelo do sistema”](#) na página 22
- [“Importando um modelo de sistema”](#) na página 22
- [“Exportando um modelo de sistema”](#) na página 23
- [“Excluindo um modelo do sistema”](#) na página 23

## Visualizando informações de configuração do modelo do sistema

Antes de implementar um modelo de sistema em um sistema, deve-se revisar os detalhes de configuração do modelo para determinar se você deseja usar um modelo de iniciação rápida ou criar um modelo definido pelo usuário. Até se criar um ou mais modelos definidos pelo usuário, os modelos de iniciação rápida são os únicos modelos disponíveis na biblioteca de modelos.

### Sobre Esta Tarefa

Para visualizar as informações de configuração usando o Hardware Management Console (HMC), conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Na janela Modelos e Imagens de E/S, clique na guia **Sistema**.
4. Selecione o modelo do sistema que deseja visualizar e clique em **Ações > Visualização**.

É possível visualizar os detalhes de **Entrada/Saída Física, Host Ethernet Adapter, SR-IOV, Virtual I/O Servers, Redes Virtuais, Armazenamento Virtual, Conjunto de Processadores Compartilhados, Conjunto de Memórias Compartilhadas e Armazenamento Reservado e Configurações do Sistema Avançadas** clicando nas guias relevantes que são exibidas. Alternativamente, é possível visualizar os detalhes do modelo a partir do assistente **Implementar Modelo do Sistema**.

5. Clique em **Fechar**.

## Capturando uma configuração do sistema

A captura de um sistema reúne a configuração atual do sistema que está no estado de execução e inclui informações sobre o Virtual I/O Server (VIOS), rede virtual, armazenamento virtual e configurações do sistema. É possível capturar esses detalhes de um sistema em execução e salvar as informações como um modelo de sistema definido pelo usuário usando o Hardware Management Console (HMC). Essa função é útil se você desejar implementar vários sistemas com a mesma configuração. Se desejar usar um modelo de iniciação rápida, você não precisará concluir esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Para capturar a configuração de um sistema em execução usando o HMC, conclua as etapas a seguir :

## Procedimento



1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Recursos**.
  - a) Clique em **Todos os Sistemas**. A página Todos os Sistemas é exibida.
  - b) Na área de janela de trabalho, selecione o sistema e clique em **Ações > Visualizar Propriedades do Sistema**.

A página Propriedades é exibida. É possível escolher somente um sistema por vez.
  - c) Expanda **Ações do Sistema > Modelos > Capturar Configuração como Modelo > com E/S Física**, para capturar a configuração com informações físicas de E/S. A opção de capturar informações físicas de E/S estará disponível apenas quando o sistema estiver no estado de execução. Alternativamente, para capturar a configuração sem informações de entrada/saída físicas, expanda **Ações do sistema > Modelos > Capturar configuração como modelo > sem entrada/saída física**. Informações sobre a configuração do sistema, como Virtual I/O Servers, Redes Virtuais e Armazenamento Virtual, são exibidas na página **Detalhes do Modelo**. Todos os dados específicos de não destino estão contidos nos campos apropriados do modelo do sistema.
2. Na página **Capturar como modelo de sistema**, especifique o nome para o arquivo de modelo no campo **Nome de modelo**.
3. Insira uma descrição para o modelo no campo **Descrição do modelo** e clique em **OK** para salvar o modelo capturado ou clique em **Cancelar** se desejar cancelar a operação.

Na página **Capturar como modelo de sistema**, também é possível visualizar o progresso da operação de captura. Uma mensagem indica a conclusão bem-sucedida da operação de captura. Mensagens de aviso ou erro apropriadas são exibidas quando aplicável e os erros resultam em uma falha da operação de captura.

## Resultados

O modelo está disponível na biblioteca de modelos. É possível implementar um sistema usando esse modelo ou modificar qualquer aspecto do modelo antes de usar o modelo para implementar um sistema.

### Tarefas relacionadas

#### Implementando um sistema usando um modelo do sistema

É possível implementar sistemas usando modelos de sistema que estão disponíveis na biblioteca do Hardware Management Console (HMC). O assistente **Implementar sistema do modelo** o guia para fornecer informações específicas do sistema de destino necessárias para a conclusão da implementação no sistema selecionado.

#### Alterando um modelo do sistema

É possível alterar os detalhes que são especificados em um modelo de sistema capturado ou definido pelo usuário e salvar as mudanças em um novo modelo de sistema. Também é possível sobrescrever o modelo salvando as mudanças no mesmo modelo. Você pode usar este modelo para implementar outros sistemas usando o Hardware Management Console (HMC).

## Alterando um modelo do sistema

É possível alterar os detalhes que são especificados em um modelo de sistema capturado ou definido pelo usuário e salvar as mudanças em um novo modelo de sistema. Também é possível sobrescrever o modelo salvando as mudanças no mesmo modelo. Você pode usar este modelo para implementar outros sistemas usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar o modelo de sistema usando um HMC, conclua as etapas a seguir :

## Procedimento



1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC**.
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.

A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Para alterar as configurações de E/S Física, clique na guia **E/S física**. É possível ativar ou desativar o uso das informações de entrada/saída capturadas. Clique na caixa de seleção **Usar Informações de E/S Capturadas** para usar as informações de E/S física capturadas.

Ao ativar ou desativar a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**, a caixa de seleção é exibida no modo somente leitura na guia **E/S virtualizada de hardware** para a configuração do sistema e na guia **E/S virtualizada de hardware** do assistente **Incluir VIOS**.
6. Para alterar as configurações do Adaptador Ethernet do Host (HEA) ou de single root I/O virtualization (SR-IOV), clique na guia **E/S virtualizada de hardware**.
  - a) Na guia **Adaptador Ethernet do Host**, é possível alterar **Configurações do Grupo da Porta do HEA e Configurações da Porta Física do HEA**. Você pode incluir um HEA clicando na guia **Incluir**, e para remover um HEA, selecione o HEA e clique na guia **Remover**.

A guia HEA contém configurações gerais em nível de adaptador que são aplicadas a todas as portas físicas do HEA descobertas e grupos de portas do HEA durante a implementação do sistema.
  - b) Na guia **SR-IOV**, a tabela de adaptadores SR-IOV exibe as propriedades dos adaptadores de entrada/saída virtualizados de hardware que estão disponíveis.

Se o modelo de sistema capturado contiver informações sobre as portas lógicas RDMA over Converged Ethernet (RoCE), essas informações sobre as portas lógicas RoCE serão listadas na tabela de adaptadores SR-IOV. Caso você não esteja usando nenhuma informação de entrada/saída capturada, deve-se especificar as configurações do adaptador durante a implementação do sistema. É possível visualizar as configurações da porta Ethernet física para os adaptadores selecionados. Selecione um código de local físico na área **Porta física** para visualizar as configurações de porta Ethernet física. É possível visualizar a **Velocidade**, o **Controle de fluxo** e o **Tamanho de MTU** do adaptador Ethernet. Também é possível mudar os valores dos campos **Rótulo** e **Sub-rótulo**.
7. Para alterar as configurações de Virtual I/O Server (VIOS), clique na guia **Virtual I/O Servers**. Selecione o VIOS que deseja renomear. Você pode especificar o nome no campo **Nome do VIOS**. Para incluir um VIOS, conclua as etapas a seguir:
  - a) Clique na guia **Incluir VIOS**.
  - b) Na guia **Geral**, é possível especificar o nome para o VIOS no campo **Nome do VIOS**.
  - c) Selecione um valor para o campo **Modo de inicialização**.
  - d) Para ativar a sincronização do perfil atual, selecione a caixa de seleção **Salvar Mudança de Configuração no Perfil**.

Quando essa opção é selecionada, o perfil da partição é sempre sincronizado com o último perfil da partição ativado.
  - e) Na área **Configurações avançadas** da guia **Geral**, é possível selecionar ou limpar os campos **Início automático com sistema gerenciado**, **Partição de serviço movedora**, **Ativar monitoramento de conexão**, **Ativar relatório de caminho de erro redundante**, **Ativar referência de horário**, **Ativar VTPM** e **Permitir coleta de informações de desempenho**. Será possível selecionar um valor para o campo **Inicialização segura** se você estiver usando o HMC versão 9.1.920 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW920 ou mais recente. Se o HMC estiver em uma Versão 9.2.950 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW950 ou mais recente, será possível especificar um valor de 0 kilobyte (KB) ou um valor dentro do intervalo de valores suportados pelo sistema para o campo **Tamanho do keystore**.

- f) Na guia **Processador**, se você selecionar **Compartilhado** para o modo do processador, é possível configurar o peso do processador como limitado ou ilimitado. Ao configurar o peso do processador como ilimitado, deve-se especificar um valor para o peso do processador no campo **Peso**.
- g) Na área **Processadores Virtuais**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- h) Na área **Configurações avançadas**, é possível selecionar um valor para o **Modo de compatibilidade do processador**.
- i) Na guia **Processador**, se você selecionar **Dedicado** como o modo do processador, será possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo** na área **Processadores**.
- j) Na área **Configurações avançadas**, é possível selecionar um valor para os campos **Modo de compatibilidade do processador** e **Compartilhamento de processador inativo**.
- k) Na guia **Memória**, se você selecionar **Compartilhado** para o modo de memória, é possível configurar o valor para a memória em MB ou GB.
- l) Na área **Alocação de Memória**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- m) Na guia **Memória**, se você selecionar **Dedicado** para o modo de memória, é possível configurar o valor para a memória em MB ou GB.
- n) Na área **Alocação de Memória**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- A área **Configurações Avançadas** é exibida somente quando você usa memória dedicada. É possível ativar **Ativar expansão de memória** e **Memória de página muito grande**.
- Se você ativar **Ativar Expansão de Memória**, é possível especificar um valor no intervalo 1.0 - 10.0 para o fator Expansão da Memória Ativa (AME).
  - Se você ativar **Memória de Página Muito Grande**, é possível especificar valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo**.
- o) Na guia **Adaptadores de E/S física**, se você selecionar a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**, é possível visualizar os detalhes dos adaptadores de E/S física que foram capturados.
- p) Clique na guia **E/S virtualizada de hardware** e, em seguida, clique na guia **SR-IOV**. Se você selecionar a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**, é possível visualizar os detalhes da porta Ethernet física capturada. Se o modelo do sistema capturado contiver informações sobre as portas lógicas RDMA over Converged Ethernet (RoCE), essas informações sobre as portas lógicas RoCE também serão listadas. Se você não usar as informações de entrada/saída capturadas, poderá selecionar a porta lógica e o dispositivo auxiliar Shared Ethernet Adapter (SEA) que deseja designar para o VIOS. Além disso, os detalhes sobre as portas lógicas RoCE serão exibidos se estiverem disponíveis no sistema, mas não será possível usar as portas lógicas RoCE como dispositivos auxiliares SEA.
- q) Se você não selecionar um dispositivo auxiliar SEA e clicar na guia **Configurações avançadas**, será possível selecionar valores disponíveis para os campos **Restrições de endereço de Controle de Acesso à Mídia do S.O., Restrições de ID da VLAN, ID da VLAN da porta e Prioridade 802.1Q**.
- r) Para remover uma porta lógica, selecione a porta lógica a ser removida e clique em **Remover Selecionado**.
- s) Clique na guia **HEA**. É possível selecionar a porta lógica e o dispositivo auxiliar Shared Ethernet Adapter (SEA) que você deseja designar ao VIOS.
- t) Para incluir um HEA, clique na guia **Incluir**. Na área **Configurações do grupo da porta do HEA**, é possível selecionar um valor para o campo de Valor do Multi-core Scaling (MCS). Na área **Configurações de Porta Física do HEA**, é possível configurar a velocidade, selecionar o modo full duplex ou half duplex, ativar ou desativar o controle de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recebimento.
- u) Para remover um HEA, selecione o HEA a ser removido e clique na guia **Remover Selecionado**.

- v) Para excluir um VIOS, selecione o VIOS, em seguida, clique com o botão direito para selecionar **Remover VIOS**.
8. Para alterar as configurações de rede virtual, clique na guia **Redes Virtuais**. É possível mudar os detalhes de uma rede virtual, de um comutador virtual ou de uma ponte de rede específico selecionando a linha da tabela da rede virtual, do comutador virtual ou da ponte de rede e, em seguida, clicando com o botão direito na entrada selecionada. Também é possível excluir uma rede, um comutador ou ponte de rede. Para incluir uma rede virtual, conclua as seguintes etapas:
- Clique em **Incluir Rede virtual**.
  - Clique na guia **Nome de Rede**.
  - Na área **Configurações de Rede Virtual**, insira um valor para a rede virtual no campo **Nome da Rede Virtual**.
  - Selecione um valor para o **Tipo de rede virtual**.  
Se você selecionou **Rede Interna** para o campo **Tipo de Rede Virtual**, insira um valor no campo **ID de Rede Virtual**. Como opção, se você selecionou **Rede em bridge**, deve-se selecionar um valor para o campo **Identificação IEEE 802.1q**.
  - Selecione a caixa de seleção **Incluir nova rede virtual para todos os Virtual I/O Servers** para designar a rede virtual para todos os Virtual I/O Servers especificados no modelo.
  - Na área **Configurações de Comutador Virtual**, clique em **Usar um comutador virtual existente** para usar comutadores virtuais existentes ou em **Criar um novo comutador virtual**.  
Se você clicou em **Criar um novo comutador virtual**, digite um valor para o nome do comutador virtual no campo **Nome do Comutador Virtual**.
  - Clique em **Avançar**.
  - Se o modelo tinha alguma ponte de rede virtual existente, é possível clicar em **Selecionar ponte de rede virtual existente**. Opcionalmente, também é possível clicar em **Criar nova ponte de rede virtual**.
  - Na área **Configurações de ponte de rede virtual**, insira um valor para o campo **PVID de ponte de rede virtual (PowerVM)**.
  - Selecione um valor para o campo **Failover**. Se você opta por usar failover para VIOS, deve-se também selecionar um valor para os campos **VIOS secundário** e **Compartilhamento de carga**.
  - Selecione um valor para o campo **VIOS primário**.
  - Na área **Configurações Opcionais**, selecione valores para os campos **Quadro Gigante, Envio Grande e QoS**.
  - Clique em **Avançar** para visualizar e editar valores na guia **Compartilhamento de carga** somente se você estiver usando uma ponte de rede virtual existente.  
Clicar em **Avançar** permitirá isso. Caso contrário, clicar em **Avançar** exibirá a guia **Resumo**.
  - Na guia **Compartilhamento de Carga**, clique em **Usar um grupo de compartilhamento de carregamento existente** para usar um grupo de compartilhamento de carregamento existente ou clique em **Criar novo grupo de compartilhamento de carregamento**.
  - Se você selecionar **Criar novo grupo de compartilhamento de carregamento**, insira um valor para o campo **Novo PVID do grupo de carregamento**.
  - Clique em **Avançar**.
  - Na guia **resumo**, um resumo da configuração que foi selecionado para a rede virtual é exibido. É possível revisar os detalhes de configuração e clicar em **Concluir** para incluir a rede virtual no VIOS especificado no modelo.
9. Para alterar as configurações de armazenamento virtual, clique na guia **Armazenamento Virtual**. É possível alterar os detalhes de **Clusters do conjunto de armazenamentos compartilhados**. Você pode designar cada VIOS que está listado no modelo para um cluster do conjunto de armazenamentos compartilhados real que é gerenciado pelo HMC. Você pode especificar um **Repositório de Mídia** para cada VIOS.

10. Para alterar as configurações de conjunto de processadores compartilhados, clique na guia **Conjunto de Processadores Compartilhados**. É possível incluir conjuntos de processadores compartilhados, renomear os conjuntos (exceto o Conjunto Padrão) e ajustar as unidades de processamento que são designadas a cada conjunto. Você também pode excluir um conjunto de processadores compartilhados.
11. Para alterar as configurações de Conjunto de Memórias Compartilhados e Conjunto de Armazenamentos Reservado, clique na guia **Conjunto de Memórias Compartilhadas e Conjunto de Armazenamentos Reservado**. É possível alterar detalhes de um Conjunto de Memórias Compartilhadas como o tamanho e o tamanho máximo do conjunto. Também é possível especificar se a Deduplicação de Memória Ativa deve ser ativada. Você também pode alterar as configurações do Conjunto de Dispositivo de Armazenamento Reservado. É possível selecionar um único VIOS ou especificar configurações de redundância selecionando **VIOS redundante**.
12. Para alterar as configurações de sistema avançadas, clique na guia **Configurações de Sistema Avançadas**. É possível alterar os detalhes dos campos **Configuração de Liga/Desliga** e **Configuração de memória e desempenho**. Clique em **Salvar e Sair** para salvar as mudanças no mesmo modelo ou selecione **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo. Clique em **Cancelar** para sair sem fazer alterações.

## Alterando configurações de E/S física

É possível alterar as configurações de E/S de um sistema, alterando um modelo de sistema capturado ou de iniciação rápida usando o Hardware Management Console (HMC). Esse modelo alterado é usado para implementar o sistema.

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações de E/S física de um modelo, conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Para alterar as configurações de E/S Física, clique na guia **E/S física** . É possível ativar ou desativar o uso de informações de E/S capturadas. Clique na caixa de seleção **Usar Informações de E/S Capturadas** para usar as informações de E/S física capturadas.
6. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Alterando configurações de E/S virtualizada de hardware

É possível alterar as configurações de E/S virtualizada de hardware que são especificados em um modelo de sistema e também sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). É possível alterar adaptador Ethernet do host (HEA) e as configurações de single root I/O virtualization (SR-IOV).

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações do HEA e SR-IOV de um modelo, conclua as etapas a seguir :

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **E/S virtualizada de hardware**.
6. Na guia **Adaptador Ethernet do Host**, é possível modificar **Configurações do Grupo de Porta do HEA** e **Configurações de Porta Física do HEA**.
  - a) Na área **Configurações do grupo da porta do HEA**, é possível selecionar um valor para **Valor de Multi-Core Scaling (MCS)**. É possível concluir esta tarefa para cada grupo de portas que está listado.
  - b) Na área **Configurações de Porta Física do HEA**, para cada uma das portas que estão listadas, é possível configurar a velocidade, especificar o modo full duplex ou half duplex, ativar ou desativar o controle de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recebimento.
  - c) Para incluir um HEA, clique na guia **Incluir**.
  - d) Na área **Configurações do grupo da porta do HEA**, é possível selecionar um valor para **Valor de Multi-Core Scaling (MCS)**.
  - e) Na área **Configurações de Porta Física do HEA**, é possível configurar a velocidade, especificar o modo full duplex ou half duplex, ativar ou desativar o controle de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recebimento.
  - f) Para remover um HEA, selecione o HEA a ser removido e clique na guia **Remover**.
7. Na guia **SR-IOV**, deve-se especificar as configurações de portas Ethernet físicas SR-IOV ao implementar o modelo.
8. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Resultados

A guia HEA contém configurações gerais de nível de adaptador que são aplicadas a todas as portas do HEA físicas descobertas e grupos de portas do HEA durante a implementação. Por exemplo, se você configurar o Valor de MCS do grupo da porta para 2, o valor para Máximo de portas lógicas muda. Durante a implementação, cada grupo da porta localizado em qualquer Adaptador Ethernet do host no sistema de destino tem um Valor de MCS do grupo da porta igual a 2 e disponibiliza o número apropriado de portas lógicas. Da mesma forma, as quatro configurações de porta física se aplicam a cada porta física em todos os HEAs descobertos durante a implementação.

## Alterando Configurações do Virtual I/O Server

É possível alterar as configurações do Virtual I/O Server (VIOS) especificadas em um modelo de sistema usando o Hardware Management Console (HMC). É possível incluir ou remover o VIOS, alterar as propriedades do VIOS ou alterar os recursos que são designados ao VIOS.

## Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações do VIOS de um modelo, conclua as etapas a seguir:

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .

2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.

A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Para alterar as configurações de Virtual I/O Server (VIOS), clique na guia **Virtual I/O Servers**.

Selecione o VIOS que deseja renomear. Você pode especificar o nome no campo **Nome do VIOS** . Para incluir um VIOS, conclua as etapas a seguir :

  - a) Clique na guia **Incluir VIOS**.
  - b) Na guia **Geral**, é possível especificar o nome para o VIOS no campo **Nome do VIOS**.
  - c) Selecione um valor para o campo **Modo de inicialização**.
  - d) Para ativar a sincronização do perfil atual, selecione a caixa de seleção **Salvar Mudança de Configuração no Perfil**.

Quando essa opção é selecionada, o perfil da partição é sempre sincronizado com o último perfil da partição ativado.
  - e) Na área **Configurações avançadas** da guia **Geral**, é possível selecionar ou limpar os campos **Início automático com sistema gerenciado**, **Partição de serviço movedora**, **Ativar monitoramento de conexão**, **Ativar relatório de caminho de erro redundante**, **Ativar referência de horário**, **Ativar VTPM** e **Permitir coleta de informações de desempenho**. Será possível selecionar um valor para o campo **Inicialização segura** se você estiver usando o HMC versão 9.1.920 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW920 ou mais recente. Se o HMC estiver em uma Versão 9.2.950 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW950 ou mais recente, será possível especificar um valor de 0 kilobyte (KB) ou um valor dentro do intervalo de valores suportados pelo sistema para o campo **Tamanho do keystore**.
  - f) Na guia **Processador**, se você selecionar **Compartilhado** para o modo do processador, é possível configurar o peso do processador como limitado ou ilimitado. Ao configurar o peso do processador como ilimitado, deve-se especificar um valor para o peso do processador no campo **Peso**.
  - g) Na área **Processadores Virtuais**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
  - h) Na área **Configurações avançadas**, é possível selecionar um valor para o **Modo de compatibilidade do processador**.
  - i) Na guia **Processador**, se você selecionar **Dedicado** como o modo do processador, será possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo** na área **Processadores**.
  - j) Na área **Configurações avançadas**, é possível selecionar um valor para os campos **Modo de compatibilidade do processador** e **Compartilhamento de processador inativo**.
  - k) Na guia **Memória**, se você selecionar **Compartilhado** para o modo de memória, é possível configurar o valor para a memória em MB ou GB.
  - l) Na área **Alocação de Memória**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
  - m) Na guia **Memória**, se você selecionar **Dedicado** para o modo de memória, é possível configurar o valor para a memória em MB ou GB.
  - n) Na área **Alocação de Memória**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.

A área **Configurações Avançadas** é exibida somente quando você usa memória dedicada. É possível ativar **Ativar expansão de memória** e **Memória de página muito grande**.

    - Se você ativar **Ativar Expansão de Memória**, é possível especificar um valor no intervalo 1.0 - 10.0 para o fator Expansão da Memória Ativa (AME).
    - Se você ativar **Memória de Página Muito Grande**, é possível especificar valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo**.

- o) Na guia **Adaptadores de E/S física**, se você selecionar a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**, é possível visualizar os detalhes dos adaptadores de E/S física que foram capturados.
  - p) Clique na guia **E/S virtualizada de hardware** e, em seguida, clique na guia **SR-IOV**. Se você selecionar a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**, é possível visualizar os detalhes da porta Ethernet física capturada. Se o modelo do sistema capturado contiver informações sobre as portas lógicas RDMA over Converged Ethernet (RoCE), essas informações sobre as portas lógicas RoCE também serão listadas. Se você não usar as informações de entrada/saída capturadas, poderá selecionar a porta lógica e o dispositivo auxiliar Shared Ethernet Adapter (SEA) que deseja designar para o VIOS. Além disso, os detalhes sobre as portas lógicas RoCE serão exibidos se estiverem disponíveis no sistema, mas não será possível usar as portas lógicas RoCE como dispositivos auxiliares SEA.
  - q) Se você não selecionar um dispositivo auxiliar SEA e clicar na guia **Configurações avançadas**, será possível selecionar valores disponíveis para os campos **Restrições de endereço de Controle de Acesso à Mídia do S.O.**, **Restrições de ID da VLAN**, **ID da VLAN da porta** e **Prioridade 802.1Q**.
  - r) Para remover uma porta lógica, selecione a porta lógica a ser removida e clique em **Remover Selecionado**.
  - s) Clique na guia **HEA**. É possível selecionar a porta lógica e o dispositivo auxiliar Shared Ethernet Adapter (SEA) que você deseja designar ao VIOS.
  - t) Para incluir um HEA, clique na guia **Incluir**. Na área **Configurações do grupo da porta do HEA**, é possível selecionar um valor para o campo de Valor do Multi-core Scaling (MCS). Na área **Configurações de Porta Física do HEA**, é possível configurar a velocidade, selecionar o modo full duplex ou half duplex, ativar ou desativar o controle de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recebimento.
  - u) Para remover um HEA, selecione o HEA a ser removido e clique na guia **Remover Selecionado**.
  - v) Para excluir um VIOS, selecione o VIOS, em seguida, clique com o botão direito para selecionar **Remover VIOS**.
6. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Alterando as configurações de rede virtual

É possível alterar as configurações de rede virtual que são especificadas em um modelo de sistema e sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). Você pode alterar os comutadores virtuais ou as propriedades da ponte de rede. Você também pode incluir ou remover redes virtuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações de rede virtual de um modelo, conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **Redes Virtuais**.
6. Na área **Redes virtuais**, clique com o botão direito na rede virtual que você deseja alterar.  
É possível alterar o nome de rede virtual e **Grupo de Balanceamento de Carga**. Você também pode excluir a rede virtual.

7. Na área **Comutadores Virtuais**, clique com o botão direito na rede virtual que você deseja alterar.  
É possível alterar o nome do comutador virtual e especificar se o modo de comutação é Virtual Ethernet Bridging (VEB) ou Virtual Ethernet Port Aggregator (VEPA).
8. Na área **Pontes Virtuais**, clique com o botão direito na ponte de rede que você deseja alterar.  
É possível alterar o nome da ponte de rede, especificar se o failover e o balanceamento de carga estão ativados e especificar VIOS que estão associados à ponte de rede.
9. Na área **Configurações Avançadas**, é possível especificar a prioridade Qualidade de Serviço (QoS) e ativar **Quadro Gigante** e **Envio Grande**.
10. Clique em **OK**.
11. Para incluir uma rede virtual, conclua as seguintes etapas:
  - a) Clique em **Incluir Rede virtual**.
  - b) Clique na guia **Nome de Rede**.
  - c) Na área **Configurações de Rede Virtual**, insira um valor para a rede virtual no campo **Nome da Rede Virtual**.
  - d) Selecione um valor para o **Tipo de rede virtual**.  
Se você selecionou **Rede Interna** para o campo **Tipo de Rede Virtual**, insira um valor no campo **ID de Rede Virtual**. Como opção, se você selecionou **Rede em bridge**, deve-se selecionar um valor para o campo **Identificação IEEE 802.1q**.
  - e) Selecione a caixa de seleção **Incluir nova rede virtual para todos os Virtual I/O Servers** para designar a rede virtual para todos os Virtual I/O Servers especificados no modelo.
  - f) Na área **Configurações de Comutador Virtual**, clique em **Usar um comutador virtual existente** para usar comutadores virtuais existentes ou em **Criar um novo comutador virtual**.  
Se você clicou em **Criar um novo comutador virtual**, digite um valor para o nome do comutador virtual no campo **Nome do Comutador Virtual**.
  - g) Clique em **Avançar**.
  - h) Se o modelo tinha alguma ponte de rede virtual existente, é possível clicar em **Selecionar ponte de rede virtual existente**. Opcionalmente, também é possível clicar em **Criar nova ponte de rede virtual**.
  - i) Na área **Configurações de ponte de rede virtual**, insira um valor para o campo **PVID de ponte de rede virtual (PowerVM)**.
  - j) Selecione um valor para o campo **Failover**. Se você opta por usar failover para VIOS, deve-se também selecionar um valor para os campos **VIOS secundário** e **Compartilhamento de carga**.
  - k) Selecione um valor para o campo **VIOS primário**.
  - l) Na área **Configurações Opcionais**, selecione valores para os campos **Quadro Gigante**, **Envio Grande** e **QoS**.
  - m) Clique em **Avançar** para visualizar e editar valores na guia **Compartilhamento de carga** somente se você estiver usando uma ponte de rede virtual existente.  
Clicar em **Avançar** permitirá isso. Caso contrário, clicar em **Avançar** exibirá a guia **Resumo**.
  - n) Na guia **Compartilhamento de Carga**, clique em **Usar um grupo de compartilhamento de carregamento existente** para usar um grupo de compartilhamento de carregamento existente ou clique em **Criar novo grupo de compartilhamento de carregamento**.
  - o) Se você selecionar **Criar novo grupo de compartilhamento de carregamento**, insira um valor para o campo **Novo PVID do grupo de carregamento**.
  - p) Clique em **Avançar**.
  - q) Na guia **resumo**, um resumo da configuração que foi selecionado para a rede virtual é exibido. É possível revisar os detalhes de configuração e clicar em **Concluir** para incluir a rede virtual no VIOS especificado no modelo.
12. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Alterando as configurações de armazenamento virtual

É possível alterar as configurações de armazenamento virtual que são especificadas em um modelo de sistema e também sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). É possível alterar o Virtual I/O Server (oVIOS) que pertence a um conjunto de armazenamentos compartilhados ou incluir ou remover repositórios de mídia.

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações de armazenamento virtual de um modelo, conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **Armazenamento Virtual**.
6. Na área **Clusters do conjunto de armazenamentos compartilhados virtual**, selecione o cluster do conjunto de armazenamentos compartilhados que deve ser designado ao VIOS. Como alternativa, é possível selecionar **Escolher ao Implementar**. Conclua esta tarefa para todos os Virtual I/O Servers que estão listados.
7. Na área **Repositórios de Mídia**, é possível configurar o repositório de mídia para cada um dos VIOS listados na área **Clusters do conjunto de armazenamentos compartilhados virtual**. No campo **Tamanho do Repositório de Mídia**, especifique o tamanho em valores de porcentagem. A unidade de medida pode ser MB ou GB.
8. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Alterando configurações do conjunto de processadores compartilhados

É possível alterar as configurações do processador compartilhado que são especificadas em um modelo de sistema e também sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). Esse modelo pode ser usado para implementar um sistema com as configurações do conjunto de processadores compartilhados alteradas. É possível configurar um máximo de 63 grupos de processadores compartilhados.

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações de conjunto de processadores compartilhados de um modelo, conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **Conjunto de Processadores Compartilhados**.

6. No campo **Nome do Conjunto**, você pode especificar um nome para o conjunto. É possível especificar as unidades de processamento reservada e máxima que devem ser designadas a cada conjunto de processadores nos campos **Unidades de Processamento Reservadas** e **Unidades de Processamento Máximas** campos.

Isso inclui outra linha na tabela.

**Nota:** Não é possível renomear um conjunto padrão.

7. Clique na guia **Incluir Outro** para incluir outro conjunto de processadores compartilhados e especifique o nome do conjunto que deseja incluir. Isso inclui outra linha na tabela.
8. Para remover um conjunto de processadores compartilhados, selecione o conjunto que você deseja remover e clique em **Remover**.
9. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Alterando as configurações do Conjunto de Memórias Compartilhadas e Conjunto de Dispositivo de Armazenamento Reservado

É possível alterar as configurações do Conjunto de Memórias Compartilhadas e Conjunto de Dispositivo de Armazenamento Reservado que são especificadas em um modelo de sistema e também sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). Esse modelo pode ser usado para implementar um sistema com as configurações de conjunto de memórias compartilhadas e armazenamento reservado alteradas.

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar as configurações do Conjunto de Memórias Compartilhadas e Conjunto de Dispositivo de Armazenamento Reservado de um modelo, conclua as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **Conjunto de Memórias Compartilhadas e Armazenamento Reservado**.
6. Na área **Conjunto de Memórias Compartilhadas**, é possível especificar um valor para o tamanho do conjunto no campo **Tamanho do Conjunto** em MB ou GB.
7. No campo **Tamanho Máximo do Conjunto**, você pode especificar um valor para o tamanho máximo do conjunto em GB ou MB.
8. Na lista **Deduplicação de Memória Ativa**, é possível ativar ou desativar a Deduplicação de Memória Ativa.
9. Na área **Conjunto de Armazenamentos Reservados**, é possível especificar os nomes de Virtual I/O Server (VIOS) a serem usados como **Primeiro VIOS de Paginação** e **Segundo VIOS de Paginação**.
10. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

### Alterando configurações de sistema avançadas

É possível mudar as configurações avançadas do sistema especificadas em um modelo de sistema capturado ou definido pelo usuário e sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). É possível mudar o desempenho do sistema e as

políticas de Ligar ou Desligar para os sistemas. Isso reduz o tempo que leva para implementar vários sistemas.

### ***Alterando configurações do desempenho do sistema***

É possível alterar as configurações de desempenho do sistema para o sistema usar seus recursos de forma eficiente. O gerenciamento de desempenho efetivo pode ajudá-lo a responder rapidamente às mudanças em seu sistema e poupar nas despesas adiando upgrades e taxas de serviços. Também é possível melhorar o desempenho configurando valores apropriados para o Logical Memory Block (LMB), performance by setting appropriate values for the Logical Memory Block Contagem de Páginas Muito Grandes e especificando a configuração Ligar e Desligar.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para alterar as configurações de desempenho do sistema, conclua as etapas a seguir :

### **Procedimento**

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **Advanced System Settings** .
  - a) Na área **Configuração de Memória e Desempenho**, é possível especificar o tamanho do **Logical Memory Block (LMB)**.
  - b) No campo **Contagem de Página Muito Grande**, especifique um valor.
6. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as alterações feitas no modelo, ou clique em **Salvar** para salvar as alterações em um novo modelo.

### ***Alterando as configurações de política de energia***

É possível alterar as configurações de política de energia que são especificadas em um modelo de sistema e sobrescrever o modelo ou salvar as mudanças em um novo modelo usando o Hardware Management Console (HMC). É possível usar este modelo para implementar um sistema com as configurações de política de energia foi alteradas.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para alterar as configurações de política de energia do sistema, conclua as etapas a seguir :

### **Procedimento**

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.  
A página **Detalhes do Modelo** é exibida.
5. Clique na guia **Advanced System Settings** .
  - a) Na área **Configuração de Liga/Desliga**, selecione um valor da lista **Política de Início de Firmware do Servidor**.
  - b) Na lista **Política de desligamento do sistema**, selecione um valor.

- c) Na lista **Velocidade da Inicialização**, selecione um valor.
  - d) É possível ativar ou desativar **Reinicialização Automática de Energia**.
6. Clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças que são feitas no modelo, ou clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

## Pré-requisitos para implementar um sistema usando um modelo do sistema

Revise os pré-requisitos antes de implementar um sistema usando modelos.

O assistente **Implementar sistema a partir do modelo** orientará você durante a operação de implementação usando um modelo do sistema. O assistente inclui as seguintes tarefas:

- Selecionar um modelo de sistema ao iniciar a implementação de um sistema ou selecionar um sistema ao iniciar a implementação de uma biblioteca de modelos.
- Configurar configurações do sistema, designar adaptadores de E/S e criar Virtual I/O Servers.
- Instalar o software Virtual I/O Server (VIOS).
- Configurar definições de E/S de rede e de armazenamento.

Um sistema pode estar em um dos estados a seguir antes da implementação de um modelo de sistema. Antes de implementar um modelo de sistema, revise as seguintes informações para entender o impacto de continuar com a implementação do sistema quando o sistema está em um dos seguintes estados:

- O sistema está na configuração padrão de fábrica. É possível iniciar a implementação do sistema no sistema.
- O sistema não está na configuração padrão de manufatura e não há partições. Se você tentar implementar um modelo de sistema em um sistema já configurado, o HMC exibirá uma mensagem de aviso. Se você clicar em **OK**, a implementação continuará e qualquer configuração da partição anterior será removida. O sistema está configurado com as partições que estão especificados no modelo do sistema.
- O sistema não está na configuração padrão de fábrica e possui partições. Se você tentar implementar um modelo de sistema, o HMC exibirá uma mensagem de aviso. Se você iniciar a implementação do sistema, dados de configuração da partição lógica existentes serão removidos.

Você deve fazer backup de seus dados para desempenhar uma recuperação do sistema, quando necessário.

### Informações relacionadas

[Fazendo Backup e Recuperando Dados](#)

## Implementando um sistema usando um modelo do sistema

É possível implementar sistemas usando modelos de sistema que estão disponíveis na biblioteca do Hardware Management Console (HMC). O assistente **Implementar sistema do modelo** o guia para fornecer informações específicas do sistema de destino necessárias para a conclusão da implementação no sistema selecionado.

### Antes de Iniciar

Antes de implementar um sistema, considere os seguintes pré-requisitos:

- O HMC está na Versão 8.1.0, Service Pack 1, ou posterior.
- O hipervisor está no estado operacional ou de espera.
- O sistema gerenciado está no estado operacional ou de espera.
- O sistema gerenciado não tem qualquer partição lógica associada a ele.

**Nota:** Se as partições lógicas já estiverem configuradas no sistema gerenciado, uma mensagem de aviso será exibida. Se você continuar com a implementação, o HMC conclui as seguintes ações:

- Todas as configurações em nível de sistema serão inicializadas ou configuradas para os valores padrão.
- Todas as partições lógicas que estão no estado de execução serão encerradas e removidas automaticamente.
- Todos os Virtual I/O Servers que estão no estado de execução serão encerrados e removidos automaticamente.
- Se você instalar o VIOS a partir de um servidor Network Installation Management (NI), deve-se ter as informações do servidor NIM requeridas pelo HMC.

## Sobre Esta Tarefa

Quando você implementa um sistema a partir de um modelo, o HMC verifica se a configuração especificada no modelo escolhido atende os recursos do sistema necessários.

Para implementar um sistema usando o modelo de sistema, conclua as etapas a seguir :

**Nota:** Durante a implementação, você pode visualizar todas as definições de configuração especificadas no modelo clicando na guia **Detalhes do Modelo** .

## Procedimento



1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Recursos** .
  - a) Clique em **Todos os Sistemas**. A página Todos os Sistemas é exibida.
  - b) Na área de janela de trabalho, selecione o sistema e clique em **Ações > Visualizar Propriedades do Sistema**. A página Propriedades é exibida. É possível escolher somente um sistema por vez.
  - c) Expanda **Ações do sistema > Modelos > Implementar sistema a partir do modelo**. Quando você implementa um modelo no sistema, uma operação de verificação de dados do sistema é executada no sistema selecionado. Para verificar o status de um sistema, selecione um servidor na lista de servidores e clique em **Reconfigurar**.
2. Se a operação de verificação exibir mensagens de aviso ou de erro, é possível selecionar outro modelo da biblioteca de modelos. Se o modelo escolhido for compatível com o sistema de destino e nenhuma mensagem de aviso ou de erro for exibida ou se a mensagem de aviso exibida for aceitável, clique em **Avançar** para continuar com a implementação. Se o sistema de destino tiver partições lógicas, uma mensagem avisará que a partição lógica e as configurações atuais do sistema serão excluídas, não podendo ser recuperadas e perguntará se você deseja continuar com a implementação. Clique em **Sim** para continuar com a implementação ou em **Não** para sair do assistente.  
 Como alternativa, também é possível selecionar um sistema e clicar em **Modelos > Biblioteca de Modelos**. Acesse a etapa 5.
3. Se você optar por implementar o formulário de modelo da biblioteca de modelos, clique na guia **Sistema** e selecione um modelo na lista de modelos. Clique em **Reconfigurar**. Se a operação de verificação exibir mensagens de aviso ou de erro, é possível selecionar outro modelo da biblioteca de modelos. Se o modelo escolhido for compatível com o sistema de destino e nenhuma mensagem de aviso ou de erro for exibida ou se a mensagem de aviso exibida for aceitável, clique em **Avançar** para continuar com a implementação. Se o sistema de destino tiver alguma partição lógica, uma mensagem avisará que as partições lógicas serão excluídas e perguntará se você deseja continuar com a implementação. Clique em **Sim** para continuar com a implementação ou em **Não** para sair do assistente.
4. Na página **Configurações do adaptador SR-IOV**, é possível selecionar o adaptador com capacidade single root I/O virtualization (SR-IOV).  
 Você pode designar uma porta lógica de um adaptador SR-IOV que está no modo compartilhado para um Virtual I/O Server (VIOS). Por padrão, os adaptadores estão no modo dedicado.
  - a) Clique em **Compartilhado** para alterar o modo para o modo compartilhado.

- b) Clique em **Configurar**.
  - c) Na área **Configurações do adaptador SR-IOV**, é possível visualizar ou mudar as configurações de cada porta física no adaptador SR-IOV.
  - d) Clique em **Avançar**.
5. Se o modelo escolhido for compatível com o sistema de destino, a página **Resumo da configuração do VIOS** será exibida. Opcionalmente, é possível alterar o nome do VIOS. Clique em **Avançar**.
6. Na página **Entrada/Saída Física**, conclua as seguintes etapas:
- a) Na área **Adaptadores de Entrada/Saída Física**, é possível escolher um ou mais Virtual I/O Servers aos quais deseja designar adaptadores de E/S física. É possível visualizar os adaptadores que estão disponíveis em outras gavetas do sistema selecionando a gaveta no campo **Visualizar adaptadores em**. É possível optar por não designar nenhum adaptador de E/S física ao VIOS selecionando a opção **Não Designado**.

**Nota:**

- O HMC se comunica com o sistema de destino e fornece uma lista de adaptadores de E/S física que podem ser designados a um VIOS. É possível designar cada adaptador a um único VIOS; não é necessário designar todos os adaptadores.
  - Se você estiver usando um modelo de sistema capturado do HMC V9.1.910 ou anterior e se o modelo contiver informações do adaptador de entrada/saída física capturadas, as informações do adaptador de entrada/saída física capturadas do sistema durante a operação de captura não serão usadas pelo HMC. O HMC verifica os adaptadores de entrada/saída física disponíveis nos servidores de destino que podem ser designados aos Virtual I/O Servers. Os adaptadores de entrada/saída física disponíveis são listados na página **E/S física**. Você pode escolher um adaptador de entrada/saída física para designação aos Virtual I/O Servers dessa lista. Esse comportamento também é aplicável quando você não deseja usar as informações de E/S capturadas (não selecionando a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas** na página **E/S física**).
  - Se o modelo usado para implementação não contiver nenhum VIOS, o assistente exibirá somente as páginas **Progresso da Configuração do Sistema** e **Resumo de Configuração**. A página **Resumo de Configuração** exibe informações somente leitura sobre as configurações conforme definido no modelo. É possível revisar essas configurações e clicar em **Avançar** para visualizar a página **Progresso de Configuração do Sistema** para iniciar o processo de implementação.
  - Se o PowerVM já estiver configurado no sistema (a configuração padrão de fábrica com todos os recursos atribuídos à partição lógica), uma mensagem será exibida indicando que uma partição já está presente no sistema. Você deve reconfigurar o sistema manualmente antes de reiniciar a implementação do sistema.
  - Os slots que contêm cablecards são não-particionáveis e não podem ser designados ao VIOS. Portanto, a página de configuração do adaptador físico de E/S não exibe slots que contêm cablecards, embora os cablecards estejam associados ao sistema.
- b) Na área **E/S virtualizada de hardware**, você pode designar portas lógicas a uma porta física de um adaptador compatível com SR-IOV. Detalhes sobre os adaptadores que estão disponíveis, tais como o tipo de adaptador, são exibidos. As portas lógicas RDMA over Converged Ethernet (RoCE) serão exibidas se as portas lógicas RoCE estiverem disponíveis.
    - Se você utilizar informações de E/S capturadas, esta página exibe a lista de adaptadores designados para a configuração.
    - Se você não estiver usando informações de E/S capturadas, será possível selecionar um valor para o campo **Porta física, Rótulo, Sub-rótulo** e especificar um valor para o campo **Capacidade**. Você pode concluir esta etapa para cada um dos Virtual I/O Servers que são listados.
  - c) Clique em **OK**.

A soma dos valores de capacidade percentual para todas as portas lógicas configuradas em uma porta física deve ser menor ou igual a 100%. Para minimizar o esforço de configuração ao incluir mais portas lógicas, é possível reservar alguma capacidade para portas lógicas adicionais.

7. Na página **Progresso de Configuração do Sistema**, quando você clicar em **Iniciar**, a configuração do sistema será iniciada e você poderá visualizar o progresso da configuração do sistema; uma mensagem indicando uma configuração bem-sucedida é exibida após a conclusão.
8. Quando a atualização do sistema é concluída e a partição do VIOS é criada, é possível clicar na guia **Avançar** para instalar a imagem do VIOS.

**Nota:** Esta etapa pode levar algum tempo, especialmente quando você reiniciar o sistema.

9. Na página **Configuração da instalação do VIOS**, é possível selecionar o **Método de instalação**. Você também pode alterar os valores de configuração das partições do VIOS listadas. Ao clicar em **Configurações Avançadas**, é possível alterar as configurações padrão de velocidade do adaptador, o adaptador duplex, a prioridade da tag de VLAN e o identificador de tag VLAN. Clique em **Avançar**.

**Nota:** É possível instalar o VIOS por meio de um servidor NIM, de uma imagem do console de gerenciamento, de uma sessão do console manual ou de uma imagem em um dispositivo USB. Os campos que requerem dados variam dependendo do método de instalação que você escolher. As opções a seguir estarão disponíveis dependendo do método de instalação:

- Quando você instala o VIOS a partir de um servidor NIM, você deve especificar o endereço IP do servidor. O HMC deve estar apto para se conectar ao servidor NIM.
- Quando você instala o VIOS a partir de um repositório de imagem, deve-se especificar o endereço IP do HMC e o nome da imagem do VIOS.
- Quando você instala o VIOS a partir de um console de gerenciamento, você deve especificar o modo de inicialização.
- Ao instalar o VIOS por meio de um dispositivo USB, assegure que o dispositivo USB tenha a imagem do VIOS que você deseja instalar. Deve-se especificar o endereço IP do HMC e selecionar a imagem do VIOS na lista de imagens do VIOS. Todas as imagens do VIOS que são salvas no dispositivo USB são listadas.

Após selecionar o método de instalação, deve-se especificar também um adaptador de instalação, o número da porta e o gateway padrão, a máscara de sub-rede e o endereço IP do VIOS. Além disso, você pode visualizar o endereço MAC do sistema quando você seleciona a opção de instalação de servidor NIM. Agora, como opção, é possível mudar a velocidade do adaptador, o duplex adaptador, a prioridade da identificação de VLAN e as configurações padrão do identificador de tag de VLAN clicando em **Configurações avançadas**. É possível concluir esta etapa para cada um dos Virtual I/O Servers que estão listados.

10. Na página **Progresso da instalação do VIOS**, ao clicar em **Iniciar**, o software VIOS é instalado no sistema. Para visualizar o progresso da instalação do VIOS, clique em **Monitorar vterm**. Uma mensagem que indica uma configuração bem-sucedida é exibida quando a instalação estiver concluída.
11. Depois que a imagem do VIOS for instalada e depois que a conexão do RMC for estabelecida para todos os Servidores de E/S Virtuais, será possível revisar o contrato de licença e clicar em **Aceitar todas as licenças do VIOS** para aceitar o contrato de licença do VIOS.
12. Na página **Configuração da ponte de rede do VIOS**, é possível mudar os valores das pontes de rede listadas. Clique em **Avançar**.

**Nota:** Uma ponte de rede representa o Shared Ethernet Adapter (SEA) e adaptador de tronco que atende a um conjunto de redes virtuais visíveis externamente. Para redes redundantes, a ponte de rede representa o conjunto combinado de Shared Ethernet Adapters e adaptadores de tronco em ambos os Virtual I/O Servers.

Na área **NetBridge** da página **Configuração de Rede**, é possível visualizar uma tabela que contenha os adaptadores de rede disponíveis e portas que são designadas aos Virtual I/O Servers instalados. Cada VIOS instalado e associado à Ponte de Rede no modelo tem uma tabela separada. É possível selecionar pelo menos uma porta para criar o Shared Ethernet Adapter para esse VIOS ou selecionar mais de uma porta física por VIOS, ou você pode optar por criar um Dispositivo de Agregação de Link

a partir das portas que são selecionadas em um VIOS. Um dispositivo de agregação de link, também conhecido como um dispositivo EtherChannel, é uma tecnologia de agregação de portas de rede que permite que vários adaptadores Ethernet sejam agregados. Os adaptadores que são agregados atuam como um dispositivo Ethernet único. A agregação de link fornece mais rendimento por meio de um endereço IP único que um adaptador Ethernet único. Quando você estiver usando um modelo capturado para a implementação do sistema, as portas e **Criar Dispositivo de Agregação de Link** já podem estar selecionados.

13. Na página **Configuração de armazenamento virtual do VIOS**, é possível associar um VIOS a um conjunto de armazenamentos compartilhados. É possível configurar o Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado e o grupo de volumes do repositório de mídia. Clique em **Avançar**.

**Nota:** Você pode designar um VIOS para um cluster do conjunto de armazenamentos compartilhados ou designá-lo posteriormente. Um cluster do conjunto de armazenamentos compartilhados fornece acesso de armazenamento distribuído às partições do VIOS no cluster. Você também pode configurar um Conjunto de Dispositivo de Armazenamento Reservado. Um Conjunto de Dispositivo de Armazenamento Reservado reservou dispositivos de armazenamento que também são chamados de dispositivos de espaço de paginação e são semelhantes a um Conjunto de Memórias Compartilhadas cujo tamanho de memória é de 0 byte.

Ao configurar um conjunto de armazenamentos reservado, a página do assistente **Implementar sistema do modelo** exibe os Dispositivos de armazenamento reservados disponíveis. É possível selecionar um dispositivo disponível na lista de dispositivos para criar o Conjunto de dispositivos de armazenamento reservados. Você deve selecionar qual VIOS deve ser o primeira e o segundo VIOS de paginação. Um VIOS de paginação é uma partição do VIOS designada ao Conjunto de Memórias Compartilhadas e fornece acesso aos dispositivos de espaço de paginação para as partições lógicas designadas ao Conjunto de Memórias Compartilhadas.

Na área de Grupos de Volume de Repositório de Mídia, um campo editável que contém o nome Repositório de Mídia e uma tabela que contém os dispositivos de armazenamento disponíveis para designar aos Grupos de Volume são exibidos. Você também pode configurar um Repositório de Mídia.

14. Na página **Progresso de E/S**, quando você clica em **Iniciar**, o processo de configuração é iniciado e é possível visualizar a configuração de E/S. É possível clicar em **Avançar** após você vir uma mensagem indicando que a instalação foi bem-sucedida.
15. Na página **Resumo**, é possível visualizar um resumo das mudanças. Clique em **Concluir**.

Seu sistema agora está totalmente implementado baseado nas definições de configuração que foram especificadas no modelo.

**Nota:** Se a configuração não for bem-sucedida, deve-se sair do assistente **Implementar sistema do modelo** e reiniciar a implementação do sistema. É possível sair do assistente clicando em **Concluir**.

- Não é possível implementar um modelo incompleto.
- Se a operação de implementação falhar imediatamente após uma redefinição dos dados da máquina, toda configuração atual do sistema de destino será destruída e não será possível restaurar o sistema para o estado anterior.
- Se a operação de implementação falhar, o assistente implementar modelo do sistema criará um VIOS e uma mensagem será exibida, indicando que a implementação foi concluída com erros. A VIOS que foi criada não pode ser recuperada. Deve-se limpar a implementação manualmente ou usar a funcionalidade **Gerenciar PowerVM** disponível no HMC para designar a rede ou armazenamento ao VIOS que foi criado.

## Recuperando-se de uma falha de implementação do sistema

Se uma implementação do sistema utilizando o modelo do sistema falhar, use o Hardware Management Console (HMC) para reconfigurar o sistema para uma configuração não-particionada. O modo de reconfiguração de fábrica (ou configuração padrão de fábrica) é equivalente à configuração de partição única inicial do sistema gerenciado, conforme recebido do provedor de serviços. Depois de reconfigurar o sistema, execute o assistente **Implementar Modelo do Sistema** novamente.

Se a implementação do sistema usando o modelo do sistema falhar, o sistema não será restaurado ou copiado como backup para seu estado anterior. Você deve configurar manualmente o sistema usando a interface de linha de comandos do HMC ou iniciar uma nova implementação. Se a implementação de um sistema falhar, saia do assistente Implementar Modelo do Sistema. Reconfigure o sistema para uma configuração não particionada e reinicie o processo de implementação. Para reconfigurar o sistema, digite o comando **rstprofdata** a partir da linha de comandos do HMC. Especifique um valor de 4 para o parâmetro *tipo de restauração*. Em seguida, reinicie o assistente Implementar Modelo do Sistema. O comando **rstprofdata** remove apenas o disco de dados, mas o disco de inicialização é retido.

Quando a implementação do sistema falha durante a configuração do adaptador de E/S, configuração de rede ou configuração de armazenamento virtual, você pode sair do assistente e concluir a configuração usando a funcionalidade **Gerenciar PowerVM** disponível no HMC.

### Informações relacionadas

[Reconfigurando o Sistema Gerenciado para uma Configuração Não-Particionada  
rstprofdata](#)

## Copiando um modelo do sistema

É possível copiar um modelo de sistema de iniciação rápida ou capturado em um novo modelo de sistema, juntamente com os detalhes de configuração que estão especificados no modelo usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para copiar um modelo de sistema, conclua as etapas a seguir :

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e selecione o modelo de sistema que deseja copiar e clique em **Ação > Copiar**.
4. Na página **Copiar Modelo de Sistema**, especifique o nome para o modelo no campo **Nome do Modelo**.  
Se um modelo com o mesmo nome existir, a cópia falhará e uma mensagem de erro será exibida.
5. Clique em **OK**.

## Importando um modelo de sistema

Você pode importar um modelo do sistema na biblioteca de modelo usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Antes de importar um modelo de sistema, considere as restrições a seguir:

- Se o esquema do modelo de sistema for diferente do esquema que é suportado pelo HMC, por exemplo, se uma tag que não fizer parte do elemento de arquivo do modelo OpenDocument Spreadsheets (ODS) for usada, o modelo de sistema não poderá ser importado. Entretanto, se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente, poderá selecionar outro modelo de sistema e importá-lo.
- Se o tamanho do arquivo de modelo do sistema exceder 10 MB, o modelo do sistema não poderá ser importado e a operação falhará. Entretanto, se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente, poderá selecionar outro modelo de sistema e importá-lo.

Para importar um modelo do sistema, conclua as etapas a seguir :

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema** e clique em **Importar**.  
As seguintes restrições se aplicam quando você importar um modelo da partição:
4. Na página **Importar Modelo do Sistema**, clique em **Procurar** para navegar para o arquivo de modelo requerido.  
Depois da seleção do arquivo, o nome do arquivo selecionado é exibido no campo **Nome do Modelo**. Opcionalmente, é possível alterar o nome do arquivo. Se um modelo com o mesmo nome existir, a operação de importação falhará e uma mensagem de erro será exibida. Se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente, poderá mudar o nome do arquivo ou selecionar outro modelo de sistema e importá-lo.
5. Clique em **OK**.

## Exportando um modelo de sistema

Você pode exportar um modelo de sistema da biblioteca usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para exportar um modelo de sistema, conclua as etapas a seguir :

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema**. Selecione o modelo e clique em **Ação > Exportar**.  
Uma janela gerada pelo navegador é aberta onde é possível escolher salvar o arquivo exportado.
4. Clique na guia **Salvar arquivo** e especifique o nome do arquivo no qual o arquivo exportado deve ser salvo.
5. Clique em **OK**.

## Excluindo um modelo do sistema

Você pode excluir um modelo do sistema da biblioteca usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para excluir um modelo de sistema, conclua as etapas a seguir :

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Sistema**. Selecione o modelo e clique em **Ação > Excluir**.
4. Na página **Excluir Modelo**, clique em **Sim** para excluir o modelo selecionado, ou clique em **Não** para fechar a página **Excluir Modelo**.

## Modelos de partição

---

Modelos de partição contêm detalhes sobre recursos da partição, tais como adaptadores físicos, redes virtuais e configuração de armazenamento. É possível criar partições de clientes a partir de modelos de iniciação rápida que estão disponíveis na biblioteca de modelos ou a partir de seus próprios modelos definidos pelo usuário. É possível usar o assistente **Implementar Modelo de Partição** para criar partições lógicas do AIX, IBM i ou Linux.

Nas liberações anteriores, as partições eram associadas aos perfis, que armazenavam as informações de configuração para essa partição. Só era possível iniciar uma partição após sua ativação escolhendo um perfil.

Com o Hardware Management Console (HMC) Versão 8.1.0, Service Pack 1 ou posterior, quando você cria uma partição usando um modelo, um perfil padrão para essa partição é criado automaticamente. O perfil é baseado na configuração especificada no modelo que foi usado para criar a partição. Após você criar uma partição usando um modelo, o modelo não retém qualquer associação com a partição que você criou. Não é necessário usar um modelo para criar uma nova partição, no entanto, usando modelos é possível simplificar o processo de criação da partição. Modelos de perfis oferecem maior flexibilidade porque você pode escolher entre as seguintes opções quando você cria uma partição usando um modelo:

- **Criar partição** – Cria uma partição com base no modelo que você escolheu, mas não ativa a partição.
- **Criar e ativar a partição** – Cria uma partição com base no modelo escolhido e confirma os recursos associados a esse modelo para a partição. Ao contrário da opção **Criar partição**, essa opção ativa a partição.

Os modelos de partição de iniciação rápida incluídos na biblioteca de modelos contêm configurações baseadas em cenários comuns. No entanto, você também pode criar modelos definidos pelo usuário que contêm definições de configuração que são específicas para seu ambiente.

Modelos de partição são úteis principalmente para criar novas partições. O processo de implementação de uma partição usando um modelo inclui as seguintes tarefas:

1. [“Pré-requisitos para criar uma partição lógica usando um modelo” na página 24](#)
2. [“Visualizando detalhes do modelo de partição” na página 25 \(opcional\)](#)
3. [“Capturando uma configuração da partição” na página 25 \(opcional\)](#)
4. [“Criando uma partição lógica usando um modelo” na página 35](#)

Você também pode concluir as seguintes tarefas usando modelos de partição :

- [“Alterando um modelo de partição” na página 26](#)
- [“Copiando um modelo de partição” na página 33](#)
- [“Importando um modelo de partição” na página 33](#)

### Pré-requisitos para criar uma partição lógica usando um modelo

Revise os pré-requisitos antes de criar uma partição lógica usando um modelo.

É possível criar uma partição lógica do AIX, IBM i ou Linux usando qualquer um dos modelos de partição da biblioteca de modelos. O assistente **Criar partição a partir do modelo** orientará você no procedimento de criação de uma partição lógica.

O sistema deve estar no estado em execução antes de você criar uma partição lógica a partir de um modelo nesse sistema. Não é possível criar uma partição a partir de um modelo quando o sistema está no estado desligado.

É possível escolher somente um modelo ou sistema por vez. O sistema que você escolheu implementar, ou o nome do modelo que você escolheu a partir da biblioteca de modelos é exibido na tela.

## Visualizando detalhes do modelo de partição

Antes de criar uma partição lógica usando um modelo, reveja os detalhes nesse modelo. Ao revisar os detalhes de configuração, é possível determinar se esse modelo atende os requisitos do seu ambiente. Se você já estiver certo de qual modelo deseja usar para criar uma partição lógica, essa tarefa é opcional.

### Sobre Esta Tarefa

Para visualizar os detalhes de um modelo de partição usando o Hardware Management Console (HMC), conclua as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição** e selecione o modelo de partição que você deseja visualizar.
4. Clique em **Ação > Visualizar**.

É possível visualizar os detalhes como o processador, a memória, o adaptador de entrada/saída física e as propriedades gerais da partição. É possível visualizar a área **Recursos de virtualização** da guia de propriedades gerais para verificar se a partição suporta o recurso de reinicialização remota simplificada. Também é possível visualizar os detalhes **Redes virtuais, NICs virtuais, Armazenamento virtual e E/S virtualizada de hardware** da partição, clicando nas guias relevantes que são exibidas. Como alternativa, é possível visualizar os detalhes do modelo a partir do assistente **Criar partição a partir do modelo**.

## Capturando uma configuração da partição

É possível capturar detalhes de configuração de uma partição em execução ou de uma partição que não está ativada e salvar a configuração como um modelo customizado. É possível usar esta função para criar várias partições com a mesma configuração. Se desejar usar um modelo de iniciação rápida, você não precisará concluir esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Para capturar a configuração atual de uma partição lógica em execução usando o Hardware Management Console (HMC), conclua as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Recursos** .
- a) Clique em **Todos os Sistemas**. A página Todos os Sistemas é exibida.
- b) Na área de janela de trabalho, selecione o sistema no qual a partição está localizada e clique em **Ações > Visualizar Partições do Sistema**. Todas as partições que estão disponíveis no sistema são exibidas.
- c) Selecione a partição para a qual você deseja capturar as informações de configuração e clique em **Ações > Modelos > Capturar Partição como Modelo**. Os detalhes sobre a configuração da partição, como processadores, memória, adaptadores de E/S física e adaptadores de E/S virtualizados são exibidos na página Detalhes do Modelo. Se a configuração for capturada para uma partição que suporta o recurso de reinicialização remota simplificada, o modelo capturado exibirá o recurso conforme ativado na área **Recursos de virtualização** da guia de propriedades gerais. Todos os dados que não são específicos para um destino são capturados nos campos apropriados do modelo de partição.

2. Na página **Capturar como modelo de partição**, especifique o nome para o arquivo de modelo no campo **Nome de modelo**.
3. Insira uma descrição para o modelo no campo **Descrição do modelo** e clique em **OK** para salvar o modelo capturado ou clique em **Cancelar** se desejar cancelar a operação.

Na página **Capturar como modelo de partição**, também é possível visualizar o progresso da operação de captura. Uma mensagem indica a conclusão bem-sucedida da operação de captura. Mensagens de aviso ou erro apropriadas são exibidas quando aplicável e os erros resultam em uma falha da operação de captura.

## Resultados

Se você optar por salvar o modelo, seu modelo customizado agora está disponível na biblioteca de modelos. É possível criar uma partição usando este modelo. Para obter instruções, consulte [“Criando uma partição lógica usando um modelo”](#) na página 35. Você também pode alterar os detalhes da configuração do modelo. Para obter instruções, consulte [“Alterando um modelo de partição”](#) na página 26.

## Alterando um modelo de partição

É possível alterar os detalhes que são especificados em um modelo de partição capturado ou definido pelo usuário e salvar as mudanças em um novo modelo de partição. Também é possível sobrescrever o modelo salvando as mudanças no mesmo modelo. É possível usar o modelo para criar uma partição lógica usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar o modelo de partição usando o HMC, conclua as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição** e selecione o modelo de partição que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.
5. Para mudar as propriedades da partição do modelo, clique na guia **Propriedades**.

Na área **Visão geral** da guia **Geral**, é possível mudar as propriedades gerais como o nome de partição e o tipo de partição. Além disso, é possível visualizar o número de série virtual que é capturado no modelo. É possível ativar ou desativar Reinicialização remota simplificada na área **Recursos de virtualização** da guia **Geral**. É possível escolher uma das três opções a seguir para o valor do campo **Reinicialização remota simplificada**:

- Ao selecionar o valor **Enabled**, o HMC valida se o servidor suporta o recurso de reinicialização remota simplificada. Se o servidor suportar o recurso, a partição será criada com sucesso durante a criação da partição usando o assistente **Criar partição a partir do modelo**. Quando o servidor não suporta o recurso, a criação da partição falha e uma mensagem de erro é exibida.
- Ao selecionar o valor **Enable if Possible**, o HMC valida se o servidor suporta o recurso de reinicialização remota simplificada. Se o servidor suportar o recurso, a partição será criada com sucesso durante a criação da partição usando o assistente **Criar partição a partir do modelo**. Caso contrário, o assistente **Criar partição a partir do modelo** é concluído com sucesso sem o recurso de reinicialização remota simplificada.
- Ao selecionar o valor **Disabled**, a partição é criada durante a criação da partição usando o assistente **Criar partição a partir do modelo** sem o recurso de reinicialização remota simplificada.

Na área **Configurações avançadas**, é possível configurar, ativar e desativar recursos avançados do AIX, do Linux ou do IBM i. Também é possível desativar o recurso do Live Partition Mobility para uma

partição do AIX, do Linux ou do IBM i. As configurações **Avançadas** exibidas dependem do tipo de partição selecionada. Será possível selecionar um valor para o campo **Inicialização segura** se você estiver usando o HMC V9.1.920 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW920 ou mais recente. Além disso, se o HMC estiver em uma versão 9.2.950 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW950 ou mais recente, será possível especificar um valor de 0 kilobyte (KB) ou um valor suportado pelo sistema gerenciado para o campo **Tamanho do keystore**. Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

6. Para alterar as configurações do processador compartilhado do modelo, clique na guia **Processador** e selecione Compartilhado para o campo **Modo do Processador**.

- a) No campo **Conjunto de Processadores Compartilhados**, selecione o conjunto do processador compartilhado para a partição.
- b) Selecione **Limitado** ou **Ilimitado** como o peso do processador. Para o peso do processador limitado, especifique um valor para o peso no campo **Peso**.
- c) Na área **Processadores Virtuais**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- d) Na área **Unidades de Processamento**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- e) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

7. Para alterar as configurações do processador dedicado do modelo, clique na guia **Processador** e selecione Dedicado para o campo **Modo do Processador**.

Se você selecionar **Dedicado** como o modo do processador, as opções para especificar os processadores virtuais e unidades de processamento e selecionar o peso do processador ilimitado ou limitado não estarão disponíveis.

- a) Na área **Processadores**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- b) Clique na guia **Configurações Avançadas** para alterar o **Modo de Compatibilidade do Processador** ou ativar ou desativar o **Modo de Doador Dedicado**.
- c) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

8. Para alterar as configurações de memória compartilhada do modelo, clique na guia **Memória** e selecione Compartilhado para o campo **Modo de Memória**.

- a) É possível selecionar MB ou GB como a unidade de memória.
- b) Na área **Alocação de Memória**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- c) Clique na guia **Advanced Settings** para alterar as configurações de memória avançada para a partição lógica. Na lista **Memória autorizada de E/S designada**, selecione **Automático** ou **Manual**. Se o ambiente do sistema operacional for IBM i, será possível usar **Memória de Página Muito Grande**. Se o ambiente do sistema operacional for AIX, também é possível optar por usar expansão de memória ativa selecionando **Ativar Active Memory Expansion**.
- d) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

9. Para alterar as configurações de memória dedicada do modelo, clique na guia **Memória** e selecione Dedicado para o campo **Modo de Memória**.

- a) É possível selecionar MB ou GB como a unidade de memória.
- b) Na área **Alocação de Memória**, é possível especificar valores para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**.
- c) Clique na guia **Advanced Settings** para alterar as configurações de memória avançada para a partição lógica. Se o ambiente do sistema operacional for IBM i, é possível escolher usar **Memória**

**de Página Muito Grande.** Se o ambiente do sistema operacional for AIX, também é possível optar por usar expansão de memória ativa selecionando **Ativar Active Memory Expansion**.

Se o modo do processador for dedicado, você poderá configurar a memória apenas para o modo dedicado.

- d) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

10. Para alterar as configurações de E/S física do modelo, clique na guia **Adaptadores de E/S física**.

Quando você usa um modelo com informações de E/S capturadas, a guia **Adaptadores de E/S física** exibe uma tabela das informações do adaptador de E/S capturadas e as descrições desses adaptadores, conforme capturados do sistema original. Essas descrições podem não exibir o tipo do adaptador real para o qual os códigos de localização são mapeadas no sistema de destino. Não é possível alterar as configurações do adaptador de E/S quando as informações de E/S capturadas correspondem às do sistema de destino. Se você não desejar usar as informações capturadas, limpe a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**. É possível designar adaptadores de E/S que são exibidas para a partição.

11. Para mudar a configuração do volume de memória persistente no modelo, clique na guia **Memória persistente**.

A memória persistente é suportada apenas quando você está usando o HMC V9.1.940, ou mais recente, e quando o firmware está no nível FW940 ou mais recente.

- a) Na área **Memória persistente**, é possível visualizar todos os volumes de memória persistente virtuais configurados para a partição lógica.

Se você estiver usando as informações de E/S capturadas, será possível visualizar o nome de volume de memória persistente, a afinidade e o tamanho do volume de memória persistente capturados do sistema original. Se você não estiver usando as informações de E/S capturadas, será possível concluir as tarefas a seguir:

- Para incluir volumes de memória persistente, clique em **Incluir** na página **Memória persistente**.
- Para remover volumes de memória persistente, selecione os volumes de memória persistente na página **Memória persistente** e clique em **Ação > Remover**.
- É possível marcar a caixa de seleção **Afinidade** na página **Propriedades da partição** quando você deseja que o sistema operacional obtenha informações sobre a alocação de memória em vários módulos de memória sequenciais duais (DIMMs). Essas informações podem ser úteis para aplicativos que são executados na partição lógica.

12. Para alterar as configurações de rede virtual do modelo, clique na guia **Redes virtuais** na área **Detalhes**.

- a) Na área **Redes Virtuais da Partição**, é possível escolher **Escolher redes virtuais durante implementação** ou **Especificar redes virtuais neste modelo de partição**.

- b) Se você escolher **Especificar Redes Virtuais neste Modelo de Partição**, deverá especificar o Nome e ID VLAN da rede de área local virtual (VLAN). Para incluir uma rede virtual, clique na guia **Incluir Rede**. Uma linha será anexada na parte inferior da tabela com os campos apropriados. Para remover uma rede, selecione uma rede para ser excluída da tabela e clique em **Remover Selecionado**.

- c) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

13. Para mudar as configurações do Controlador de Interface de Rede Virtual (vNIC) do modelo, clique na guia **NICs virtuais** na área **Detalhes**.

- a) É possível editar, incluir ou remover vNICs somente quando você limpa a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**. Para incluir vNICs no modelo, clique em **Incluir NIC virtual**. É possível especificar valores para os campos **ID da VLAN da porta**, **Restrições do ID da VLAN**, **Endereço de Controle de Acesso à Mídia**, **Restrições de endereço de Controle de Acesso à Mídia do S.O.**, **Capacidade do dispositivo auxiliar (%)** e **Prioridade de failover do dispositivo auxiliar**. O valor padrão para o campo de **Prioridade de failover de dispositivo auxiliar** é Use Default. Para modificar os valores padrão para o dispositivo auxiliar ou para incluir e remover

dispositivos auxiliares para o vNIC, selecione o NIC virtual e clique em **Ação > Modificar dispositivo auxiliar**. É possível ativar ou desativar o Failover de prioridade automática do NIC virtual. Para incluir mais dispositivos auxiliares no vNIC, clique em **Incluir dispositivo auxiliar**. Para remover um dispositivo auxiliar, selecione o dispositivo auxiliar e clique em **Remover**. Para mudar as configurações de um vNIC, selecione o vNIC que deseja mudar e clique em **Ações > Modificar**. Para remover um vNIC, selecione um vNIC a ser excluído da tabela e clique em **Ações > Remover**.

Se a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas** for selecionada, será possível visualizar os vNICs listados na tabela, mas não será possível editar os vNICs. Para visualizar os detalhes de um vNIC, selecione o vNIC e clique em **Ações > Visualizar**.

- b) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.
14. Para alterar as configurações de armazenamento virtual do modelo, clique na guia **Armazenamento Virtual** na área **Detalhes**.
- a) Na guia **SCSI Virtual**, é possível configurar os adaptadores virtuais de SCSI necessários para a ativação de uma partição. Se estiver usando um modelo capturado, a tabela exibirá todos os volumes do conjunto de armazenamentos compartilhados capturados no modelo.
  - b) Na área **Volume do Conjunto de Armazenamentos Compartilhados**, clique na guia **Incluir Volume SSP** para incluir volumes do conjunto de armazenamentos compartilhados ou clique em **Remover Selecionado** para remover o volume do armazenamento compartilhado selecionado.  
Deve-se especificar um volume do conjunto de armazenamentos compartilhados no modelo para incluir qualquer volume do conjunto de armazenamentos compartilhados quando você estiver criando a partição usando o modelo.
  - c) É possível escolher especificar o cluster do conjunto de armazenamentos compartilhados quando você estiver criando a partição selecionando o valor **Choose at deploy** na lista Nome do Cluster do Conjunto de Armazenamentos Compartilhados ou é possível especificar o conjunto de armazenamentos compartilhados e a camada.
  - d) É possível também ativar ou desativar o thin provisioning para os conjuntos do volume de armazenamentos compartilhados.
  - e) Na área **Volumes Físicos**, é possível ativar **Configurar Volumes Físicos**.
- a) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.
15. Para alterar as configurações de Fibre Channel virtual do modelo, clique na guia **Virtual Fibre Channel**.
- a) É possível escolher **Configurar armazenamento Virtual Fibre Channel durante a implementação**, **Configurar armazenamento Virtual Fibre Channel com informações capturadas** ou **Não configurar armazenamento Virtual Fibre Channel**.  
Se você estiver usando um modelo capturado, as informações da Porta do Fibre Channel capturadas também serão exibidas.
  - b) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.
16. Para alterar as configurações de dispositivo óptico virtual do modelo, clique na guia **Dispositivo Óptico Virtual**. É possível escolher configurar o adaptador de dispositivo óptico virtual necessário para a ativação da partição. A tabela exibe todos os Dispositivos Ópticos Virtuais que são capturadas no modelo.
- a) Clique em **Incluir Dispositivo Óptico Virtual** para incluir um dispositivo óptico.
  - b) Para excluir um dispositivo, clique na guia **Remover** que é exibida na linha do dispositivo óptico que você deseja excluir.
  - c) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.
17. Na área **Detalhes**, clique na guia **Entrada/Saída virtualizada de hardware**.

- a) Clique na guia **HEA**. É possível mudar o ID de VLAN no nível do sistema operacional e as restrições de endereço MAC para cada adaptador de Ethernet de host lógico (LHEA) listado na tabela. Se você selecionar a caixa de seleção **Usar informações de entrada/saída capturadas**, não será possível incluir ou remover nenhuma porta lógica ou mudar os valores da guia **Configurações avançadas**.

Não é possível incluir ou remover qualquer LHEA.

- b) Clique na guia **SR-IOV**. A caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas** é selecionada por padrão.
- Se você estiver usando informações de entrada/saída capturadas, não será possível incluir ou remover nenhuma porta lógica ou mudar os valores na guia **Configurações avançadas**. Se o modelo de partição capturado contiver informações sobre portas lógicas RDMA over Converged Ethernet (RoCE), essas informações sobre as portas lógicas RoCE também serão listadas. Na área **Portas lógicas SR-IOV**, é possível visualizar as configurações dos dispositivos de backup SR-IOV que podem ser migrados para outro servidor, mas não é possível mudá-las.
  - Se você não estiver usando as informações de E/S capturadas ao desmarcar a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas**, será possível concluir as tarefas a seguir:
    - Mudar propriedades específicas de portas lógicas Ethernet.
    - Especificar a capacidade da porta lógica como uma porcentagem do recurso da porta física. O nível de capacidade determina a quantidade de recursos que são designados à porta lógica a partir da porta física.
    - Clique na guia **Incluir** para incluir uma porta lógica RoCE no modelo.
    - Configure uma porta lógica SR-IOV de modo que seja possível migrá-la para outro servidor selecionando o dispositivo de backup SR-IOV na lista **Tipo de dispositivo de backup** da página **Modificar configurações avançadas**.

#### Notas:

- É possível migrar apenas portas lógicas SR-IOV, não portas lógicas RoCE.
  - Quando o HMC está na Versão 9.1.940.x e o firmware está no nível FW940, a opção Migrável para o recurso de virtualização de rede híbrida está disponível apenas como uma visualização de tecnologia, não sendo destinada a implementações de produção. No entanto, quando o HMC está na Versão 9.1.941.0, ou mais recente, e o firmware está no nível FW940.10, ou mais recente, a opção Migrável para o recurso de virtualização de rede híbrida é suportada.
- c) Para editar as configurações da porta lógica, selecione a porta na lista e clique na guia **Configurações avançadas**. É possível selecionar valores para os campos **Restrições de endereço MAC do sistema operacional** e **Restrições de ID de VLAN**.
- Se você selecionou **Permitir Especificado** como o valor para o campo **Restrições de endereço MAC do sistema operacional**, deve-se especificar os endereços MAC no campo **Especificar endereço(s) MAC permitido(s)**. Para incluir mais endereços MAC, clique no sinal de mais (+) e para remover endereços MAC, clique no sinal de menos (-).
  - Se você selecionou **Permitir Especificado** como o valor para o campo **Restrições de ID de VLAN**, deve-se especificar o ID da VLAN ou intervalo de IDs de VLAN no campo **Especificar ID(s) de VLAN ou intervalo**.
  - Se você especificar o valor para o ID de VLAN como 0, o campo de prioridade **Propriedade 802.1Q** será desativado. No entanto, se você especificar qualquer valor no intervalo de 2 – 4094, você pode configurar o valor de prioridade. A prioridade é usada para priorizar as estruturas em uma rede VLAN.
  - A opção **Promíscuo** fica desativada, a menos que a porta lógica seja usada como o dispositivo físico para criar uma ponte de adaptadores Ethernet virtuais em partições de cliente. Quando a porta lógica está em modo promíscuo, os campos **Restrições de ID de VLAN** e **Restrições de endereço MAC do sistema operacional** ficam desativados. Clique em **Fechar**.
- d) Para incluir uma porta lógica, clique na guia **Sim**.
- e) Para remover uma porta lógica, clique na guia **Remover Selecionado**.

- f) Clique em **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo de nome. Caso contrário, clique em **Salvar e Sair** para sobrescrever as mudanças no modelo.

## Mudando um modelo de partição para desativar o Live Partition Mobility

É possível desativar o recurso Live Partition Mobility de uma partição lógica mudando um modelo de partição definido pelo usuário ou capturado e salvar as mudanças em um novo modelo de partição usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

O HMC fornece a opção **Desativar migração** para desativar o recurso Live Partition Mobility em um nível de partição lógica. Essa opção pode ser usada por clientes para tratar dos requisitos de licenciamento de aplicativo de Fornecedores de Software Independente (ISV). Para desativar o recurso Live Partition Mobility para uma partição lógica usando o HMC, conclua as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição** e selecione o modelo de partição que você deseja alterar.
4. Clique em **Ação > Editar**.
5. Para mudar as propriedades de partição do modelo, clique na guia **Propriedades > Configurações avançadas**.
6. Marque a caixa de seleção **Desativar a migração**.
7. Clique em **Salvar e Sair** para salvar as mudanças no mesmo modelo ou selecione **Salvar como** para salvar as mudanças em um novo modelo.

Alguns fornecedores de software independente requerem que você compre uma licença para todos os sistemas nos quais seu aplicativo pode ser migrado. Em vez de desativar o recurso Live Partition Mobility em um nível de sistema, a IBM fornece esse mecanismo de nível de partição lógica que pode ser auditado, para desativar a migração para tratar dos requisitos de licenciamento do ISV enquanto preserva a capacidade de alavancar a migração para aplicativos em execução em outras partições lógicas no sistema.

**Nota:** O software IBM não estipula tais requisitos de licenciamento.

A opção **Desativar migração** é suportada em todas as versões de firmware e quando o sistema é gerenciado por um HMC que está na versão 8.4.0 ou mais recente. Além disso, é possível executar o comando **chsyscfg** com um valor 1 para o atributo *migration\_disabled* por meio da linha de comandos do HMC. Para desativar o recurso Live Partition Mobility de uma partição lógica durante a criação da partição, execute o comando **mksyscfg** com um valor 1 para o atributo *migration\_disabled* a partir da linha de comandos HMC. A opção **Desativar migração** também é suportada pelas interfaces de programação de aplicativos (APIs) de Representational State Transfer (REST).

**Nota:** O PowerVM NovaLink suporta a opção **Desativar migração** quando o sistema é cogerenciado por um HMC. No entanto, o PowerVM NovaLink não fornece uma opção para desativar o recurso Live Partition Mobility.

## Visualizando logs de eventos do sistema para a operação de desativação do Live Partition Mobility

Quaisquer mudanças feitas na opção **Desativar migração** fornecida pelo Hardware Management Console (HMC) são registradas como um evento do sistema e podem ser verificadas para propósitos de auditoria. Um evento do sistema também é registrado quando o recurso de reinicialização remota ou reinicialização remota simplificada é configurado. Os logs de eventos do sistema são somente leitura e não podem ser modificados.

Um evento do sistema é registrado quando as ações a seguir ocorrem:

- Os atributos reinicialização remota, reinicialização remota simplificada ou Live Partition Mobility são configurados durante a criação de uma partição lógica.
- Os atributos reinicialização remota, reinicialização remota simplificada ou Live Partition Mobility são mudados.
- Ao restaurar dados do perfil. Para obter mais informações sobre como restaurar dados do perfil, veja [Restaurando dados do perfil](#).

É possível visualizar os eventos do sistema executando o comando **lssvcevents** por meio da interface da linha de comandos do HMC. Também é possível visualizar os eventos do sistema usando a interface gráfica com o usuário (GUI). Para obter mais informações sobre como usar a GUI, veja [Logs de eventos do console](#). Executando o comando **chhmc** por meio da interface da linha de comandos do HMC, esses eventos do sistema também podem ser enviados para um servidor remoto que está na mesma rede que o HMC.

Os eventos do sistema a seguir podem ser registrados:

<b>ID do evento</b>	<b>Sequência de mensagem do evento</b>
2420	Nome do usuário {0}: desativada a migração da partição para a partição {1} com ID {2} no sistema gerenciado {3} com MTMS{4}
2421	Nome do usuário {0}: ativada a migração da partição para a partição {1} com ID {2} no sistema gerenciado {3} com MTMS{4}
2422	Nome do usuário {0}: desativada a reinicialização remota simplificada para a partição {1} com ID {2} no sistema gerenciado {3} com MTMS{4}
2423	Nome do usuário {0}: ativada a reinicialização remota simplificada para a partição {1} com ID {2} no sistema gerenciado {3} com MTMS{4}
2424	Nome do usuário {0}: desativada a reinicialização remota para a partição {1} com ID {2} no sistema gerenciado {3} com MTMS{4}
2425	Nome do usuário {0}: ativada a reinicialização remota para a partição {1} com ID {2} no sistema gerenciado {3} com MTMS{4}

A seguir estão exemplos de Eventos do sistema:

- Comando para verificar quais partições lógicas gerenciadas por um HMC têm o recurso Live Partition Mobility desativado ou ativado:

```
lssvcevents -t console | grep vclient
```

Os exemplos a seguir mostram uma saída de amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:11:32,text=HSCE2521 UserName hscroot: Enabled partition migration for  
partition  
vclient10 with Id 10 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for  
partition  
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

- Comando para verificar quais partições lógicas gerenciadas por um HMC têm o recurso Live Partition Mobility desativado:

```
lssvcevents -t console | grep HSCE2520
```

O exemplo a seguir mostra uma saída de amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for
partition
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

- Comando para verificar quais partições lógicas gerenciadas por um HMC têm o recurso Live Partition Mobility desativado ou ativado para um sistema específico (1234567):

```
lssvcevents -t console | grep "partition migration for partition" | grep 1234567
```

Os exemplos a seguir mostram uma saída de amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:11:32,text=HSCE2521 UserName hscroot: Enabled partition migration for
partition
vclient10 with Id 10 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for
partition
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

- Comando para verificar se uma partição lógica específica (vclient9) em um sistema específico (1234567) gerenciado por um HMC tem o recurso Live Partition Mobility desativado ou ativado:

```
lssvcevents -t console | grep "partition migration for partition vclient9" | grep 1234567
```

O exemplo a seguir mostra uma saída de amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for
partition
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567
```

## Copiando um modelo de partição

É possível copiar um modelo de partição de iniciação rápida ou capturada para um novo modelo de partição juntamente com os detalhes de configuração especificados no modelo, usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para copiar um modelo de partição, conclua as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição** e selecione o modelo de partição que deseja copiar e clique em **Ação > Copiar**.
4. Na página **Copiar Modelo de Partição**, especifique o nome para o modelo no campo **Nome do Modelo**. Se um modelo com esse nome existir, a cópia falhará e uma mensagem de erro será exibida.
5. Clique em **OK**.

## Importando um modelo de partição

Você pode importar um modelo de partição na biblioteca de modelo usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Antes de importar um modelo de partição, considere as restrições a seguir:

- Se o esquema de modelo de partição for diferente do esquema que é suportado pelo HMC, por exemplo, se uma tag que não fizer parte do elemento de arquivo do modelo OpenDocument Spreadsheets (ODS) for usada, o modelo de partição não poderá ser importado. Entretanto, se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente, poderá selecionar outro modelo de partição e importá-lo.
- Se o tamanho do arquivo de modelo de partição exceder 10 MB, o modelo de partição não poderá ser importado e a operação falhará. Entretanto, se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente, poderá selecionar outro modelo de partição e importá-lo.

Para importar um modelo partição, conclua as seguintes etapas:

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição** e clique em **Importar**.
4. Na página **Importar modelo de partição**, clique em **Procurar** para navegar até o arquivo de modelo. Depois da seleção do arquivo, o nome do arquivo selecionado é exibido no campo **Nome do Modelo**. Opcionalmente, é possível alterar o nome do arquivo. Se um modelo com esse nome existir, a importação falhará e uma mensagem de erro será exibida. Se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente, poderá mudar o nome do arquivo ou selecionar outro modelo de partição e importá-lo.
5. Clique em **OK**.

## Exportando um modelo de partição

É possível exportar um modelo de partição da biblioteca de modelos usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para exportar um modelo partição, conclua as seguintes etapas:

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição**. Selecione o modelo e clique em **Ação > Exportar**. Uma janela gerada pelo navegador é aberta onde é possível escolher salvar o arquivo exportado.
4. Clique na guia **Salvar arquivo** e especifique o nome do arquivo.
5. Clique em **OK**.

## Excluindo um Modelo de partição

Você pode excluir um modelo de partição da biblioteca usando o Hardware Management Console (HMC).

### Sobre Esta Tarefa

Para excluir um modelo partição, conclua as seguintes etapas:

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Gerenciamento do HMC** .
2. Clique em **Modelos e imagens do S.O.**
3. Clique na guia **Partição**. Selecione o modelo e clique em **Ação > Excluir**.
4. Na página **Excluir Modelo**, clique em **Sim** para excluir o modelo selecionado. Caso contrário, clique em **Não** para fechar a página **Excluir Modelo**.

## Criando uma partição lógica usando um modelo

É possível criar uma partição usando modelos de partição que estão disponíveis na biblioteca de modelos do Hardware Management Console (HMC). O assistente **Criar uma partição do modelo** o conduz pelo processo de implementação e pelas etapas de configuração.

### Sobre Esta Tarefa

O HMC verifica se o modelo que você selecionou corresponde aos recursos do sistema quando você clicar em **Avançar**. Se o modelo não corresponder aos recursos do sistema, uma mensagem de erro será exibida. Você pode escolher outro modelo que corresponde aos recursos, ou editar o modelo e utilizar o modelo alterado para criar a partição lógica.

Para criar uma partição usando o modelo de partição, conclua as seguintes etapas:

## Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Recursos** .

  - a) Clique em **Todos os Sistemas**. A página Todos os Sistemas é exibida.
  - b) Na área de janela de trabalho, selecione o sistema e clique em **Ações > Visualizar Propriedades do Sistema**. A página Propriedades é exibida.
  - c) Expanda **Ações do sistema > Modelos > Criar partição a partir do modelo**. Como alternativa, você pode criar uma partição, acessando a biblioteca de modelos.

2. Clique em **Avançar**.

Se o modelo selecionado for compatível com o sistema de destino, a página **Resumo da configuração da partição** será exibida. Para servidores que não suportam partições do IBM i com capacidade de E/S nativa, deve-se ativar o modo de E/S restrito do IBM i selecionando a caixa de seleção **Partição de E/S restrita**. Se você continuar com a criação de partição sem selecionar a caixa de seleção **Partição de E/S restrita**, uma mensagem de aviso será exibida. Deve-se executar o assistente novamente e selecionar a caixa de seleção **Partição de E/S restrita** para continuar criando a partição.
3. Na página **Resumo da Configuração da Partição**, é possível alterar o nome da partição padrão. Para partições AIX ou Linux, também é possível selecionar a opção **Conjunto de Processadores Compartilhados** se o modelo da partição especificar que a partição usa processadores compartilhados. Para partições lógicas do IBM i, a guia **E/S identificada do IBM i** é exibida (para mais informações sobre a guia **E/S identificada do IBM i**, veja a etapa 8). Além disso, se o sistema gerenciado suportar o número de série virtual (VSN) e o sistema gerenciado não estiver em um conjunto do Power Enterprise 2.0, também será possível especificar o **Número de série virtual** para a partição lógica. Você pode escolher qualquer uma das opções a seguir:
  - Sem VSN
  - Designação automática
  - Selecione do conjunto

Clique em **Detalhes do Modelo** para visualizar os detalhes do modelo. Se você estiver usando o HMC V9.1.920 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW920 ou mais recente, o recurso de inicialização segura será suportado. Para selecionar um valor para o campo **Inicialização segura**, clique na guia **Geral** e clique em **Avançado**. Selecione um valor e clique em **Avançar**. Além disso, se você estiver usando o HMC V9.2.950 ou mais recente e quando o firmware estiver no nível FW950 ou mais recente, será possível especificar um valor de 0 kilobyte (KB) ou um valor suportado pelo sistema gerenciado para o campo **Tamanho do keystore**. Para selecionar um valor para o campo **Tamanho do keystore**, clique na guia **Geral** e clique em **Avançado**.

**Notas:**

- Se a chave do sistema para criptografar os dados de keystore da partição não for definida pelo usuário, não será possível criar uma partição lógica com o keystore de partição e os recursos de reinicialização remota simplificados ativados.
- Se o modelo contiver detalhes sobre os recursos de virtualização como Live Partition Mobility, será possível visualizar os detalhes clicando em **Detalhes do modelo**.

4. Na página **Memória persistente**, conclua as etapas a seguir:

Se você estiver usando um modelo de partição capturado, a área **Memória persistente** mostrará todos os volumes de memória persistente capturados de um sistema original. É possível editar o nome para o volume de memória persistente e associar os volumes de memória persistente à partição lógica. Se você não estiver usando as informações de E/S capturadas, poderá incluir um volume de memória persistente na partição lógica usando a tarefa **editar modelo de partição**. Durante a operação de implementar, é possível mudar o nome e o tamanho do volume de memória persistente e associá-lo à partição lógica.

5. Na página **Entrada/Saída Física**, conclua as seguintes etapas:

a) Na área **Adaptadores Físicos de E/S**, você pode selecionar os adaptadores de E/S física para a partição lógica. Para visualizar os adaptadores que estão disponíveis em outras gavetas do sistema, selecione a gaveta da lista **Visualizar Adaptadores em**.

- Se você estiver usando V9.1.910 ou anterior e se estiver usando um modelo de partição capturado e se o modelo contiver informações de entrada/saída, as informações do adaptador de entrada/saída física que são capturadas da partição durante a operação de captura não serão usadas pelo HMC. O HMC verifica os adaptadores de entrada/saída física disponíveis no servidor de destino que podem ser designados para a partição lógica. Esses adaptadores de entrada/saída física disponíveis estão listados na página **Entrada/saída física** e é possível escolher um adaptador de entrada/saída física para designação para a partição lógica nessa lista. Esse cenário também é aplicável quando você não deseja usar as informações de E/S capturadas (não marcando a caixa de seleção **Usar informações de E/S capturadas** na página **E/S física**).
- Se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente e se estiver usando um modelo de partição capturado, os adaptadores de entrada/saída física no servidor de destino que correspondem aos detalhes dos adaptadores de entrada/saída física no modelo capturado serão selecionados automaticamente. Se não houver adaptadores de entrada/saída física que correspondam aos detalhes do modelo capturado, o HMC verificará os adaptadores de entrada/saída física disponíveis no servidor de destino que podem ser designados para a partição lógica. Os adaptadores de entrada/saída física disponíveis são listados na página **E/S física**. Você pode escolher um adaptador de entrada/saída física para designação à partição lógica dessa lista.

b) Na área **Portas lógicas SR-IOV**, é possível concluir as tarefas a seguir:

- Se você estiver usando as informações de E/S capturadas e o modelo de partição capturado contiver informações sobre portas lógicas RDMA over Converged Ethernet (RoCE), as informações sobre as portas lógicas RoCE serão listadas. É possível selecionar a porta de destino na lista de portas físicas de destino quando há várias portas físicas de destino que correspondem ao código do local e suportam o protocolo de porta lógica da porta lógica de origem (Ethernet ou RoCE).

**Notas:**

- Se você estiver usando o HMC V9.1.920, ou anterior, a operação de implementação falhará quando o servidor não contiver a correspondência exata das Portas Lógicas SR-IOV necessárias.
- Se você estiver usando o HMC V9.1.930, ou mais recente, será possível continuar com a operação de implementação, embora o servidor não tenha uma correspondência exata das portas lógicas SR-IOV necessárias, pois ele tem portas físicas SR-IOV alternativas para criar portas lógicas. Além disso, é possível continuar com a operação de implementação se o servidor não tiver uma correspondência exata das Portas lógicas SR-IOV requeridas para os dispositivos auxiliares, mas tiver portas físicas SR-IOV alternativas para criar portas lógicas que podem ser configuradas como dispositivos auxiliares.
- É possível visualizar as configurações das portas lógicas SR-IOV que podem ser migradas para outro servidor, mas não é possível mudá-las.
- Se você não estiver usando as informações de E/S capturadas do modelo, será possível concluir as tarefas a seguir:
  - Designar as portas lógicas SR-IOV que são exibidas para a partição lógica. Também é possível especificar as propriedades avançadas para a porta lógica.
  - Selecionar a porta de destino e mudar a capacidade da porta lógica. Somente as portas físicas que suportam o protocolo da porta lógica (Ethernet ou RoCE) são listadas.
  - Configurar uma porta lógica SR-IOV de modo que seja possível migrá-la para outro servidor.

**Notas:**

- É possível migrar apenas portas lógicas SR-IOV, não portas lógicas RoCE.
  - Quando o HMC está na versão 9.1.940.x e o firmware está no nível FW940, a opção Migrável para o recurso de virtualização de rede híbrida está disponível apenas como uma visualização de tecnologia, não sendo destinada a implementações de produção. No entanto, quando o HMC está na Versão 9.1.941.0, ou mais recente, e o firmware está no nível FW940.10, ou mais recente, a opção Migrável para o recurso de virtualização de rede híbrida é suportada.
- c) Na área **Configurar tipo de dispositivo de backup**, é possível configurar o **Tipo de dispositivo de backup** como um adaptador NIC virtual ou um adaptador Ethernet virtual.
6. Se você especificou as redes no modelo antes de criar a partição, a página **Configuração de rede** exibirá um resumo das redes virtuais às quais a partição se conecta. A página exibe uma lista de redes disponíveis se você não tiver especificado as redes antes de criar a partição. Em ambos os casos, você pode especificar o ID do adaptador Ethernet virtual. Clique em **Avançar**.
7. Na página **Configuração de NIC Virtual**, a tabela exibe todos os Controladores de Interface de rede virtuais (vNICs) que estão no modelo. Quando o modelo usa informações capturadas de E/S, é possível também mudar o valor do campo **Partição hosting** e selecionar uma porta física que corresponda à partição hosting. Quando o modelo não usa informações capturadas de E/S, é possível mudar o valor dos campos **Capacidade (%)**, **Porta física**, **Partição hosting** e **Prioridade de failover** para cada dispositivo auxiliar. O número de portas físicas deve ser igual ou superior ao número de dispositivos auxiliares dos vNICs que são especificados no modelo, pois cada dispositivo auxiliar de um vNIC deve ser criado em uma porta física diferente. Também é possível especificar valores para o campo **Endereço MAC** que depende das configurações de modelo. Clique em **Avançar**.
8. Na página **Configuração de Armazenamento**, conclua as etapas a seguir:

**Nota:** É possível configurar recursos de armazenamento como Small Computer Serial Interface (SCSI) virtual, Fibre Channel virtual e dispositivos óticos virtuais. Quando você está usando adaptadores virtuais, é possível conectar partições lógicas umas com as outras sem usar hardware físico. Os sistemas operacionais podem exibir, configurar e usar adaptadores virtuais da mesma forma como podem exibir, configurar e usar adaptadores físicos. Dependendo do ambiente operacional utilizado pela partição lógica, é possível criar adaptadores Ethernet virtuais, adaptadores Fibre Channel virtuais, dispositivos óticos virtuais e adaptadores SCSI virtuais. Você pode utilizar o SCSI virtual (vSCSI) para simplificar as operações de backup e manutenção em seu sistema gerenciado. Ao fazer backup dos dados na partição lógica do sistema, você também faz backup dos dados em cada partição lógica de cliente. É possível configurar o sistema gerenciado com

Virtualização de ID da Porta N (NPIV), de modo que diversas partições lógicas possam acessar o armazenamento físico independente por meio do mesmo adaptador físico Fibre Channel. NPIV é uma tecnologia padrão para redes Fibre Channel. NPIV permite conectar diversas partições lógicas a uma porta física de um adaptador de Fibre Channel físico.

a) Clique em **SCSI Virtual**.

b) Na área **Volume Físico**, é possível designar volumes físicos. Clique **Editar Conexões** para editar as conexões do Virtual I/O Server (VIOS) para os volumes físicos. Clique em **Mostrar Volumes Físicos Designados** para visualizar mais volumes físicos na tabela.

c) Na área **Volumes do conjunto de armazenamentos compartilhados**, é possível visualizar os detalhes do dispositivo para um volume do conjunto de armazenamentos compartilhado. Clique no nome do dispositivo para abrir a janela **Configurar volume SSP**. Na janela **Configurar Volume SSP**, selecione o cluster do conjunto de armazenamentos compartilhados e a camada com a qual você deseja designar o dispositivo.

É possível também ativar ou desativar o thin provisioning para o dispositivo. Em um dispositivo com thin-provisioning, o espaço de armazenamento usado pode ser maior do que o espaço de armazenamento real usado. Se os blocos do espaço de armazenamento em um dispositivo com provisionamento thin não forem usados, o backup do dispositivo inteiro não será feito pelo espaço de armazenamento físico. Com o uso do thin provisioning, é possível exceder a capacidade de armazenamento do conjunto de armazenamentos.

d) Clique em **Fibre Channel Virtual**. A área de conteúdo **Fibre Channel Virtual** exibe uma tabela com as portas do Fibre Channel Virtual às quais a partição pode se conectar. É possível selecionar a porta do Fibre Channel Virtual a partir da lista de portas exibida.

- Se você estiver usando o HMC V9.1.920 ou anterior e se estiver usando um modelo de partição capturado, a operação de implementação falhará quando o servidor não contiver a correspondência exata para os adaptadores Fibre Channel requeridos.
- Se você estiver usando o HMC V9.1.930 ou mais recente e se estiver usando um modelo de partição capturado, os adaptadores de Fibre Channel virtuais no servidor de destino que correspondem aos detalhes dos adaptadores de Fibre Channel virtuais no modelo capturado serão selecionados automaticamente. Quando não houver adaptadores de Fibre Channel virtuais que correspondam aos detalhes do modelo capturado, o HMC verificará os adaptadores de Fibre Channel virtuais disponíveis no servidor de destino que pode ser designado para a partição lógica. Os adaptadores de Fibre Channel virtuais disponíveis estão listados na página **Fibre Channel virtual** e é possível escolher um adaptador de Fibre Channel virtual para designação à partição lógica nessa lista.

e) Clique em **Dispositivos Óticos Virtuais**.

A área de conteúdo **Dispositivos Óticos Virtuais** exibe os dispositivos que estão especificados no modelo. Opcionalmente, é possível mudar o VIOS no qual o dispositivo é criado.

f) Clique em **Avançar**.

9. Para partições lógicas do IBM i, a página **E/S identificada do IBM i** é exibida. Selecione os valores para os campos **Origem de Carregamento**, **Dispositivo de Reinicialização Alternativa**, **Console**, **Console Alternativo** e **Console de Operações**.

10. Na página **Resumo**, é possível visualizar um resumo das mudanças. Selecione uma das seguintes opções:

- **Ativar partição** - cria a partição com os recursos que você selecionou nesse assistente e ativa a partição.
- **Criar partição e Aplicar configuração** - cria a partição com recursos que você selecionou nesse assistente.

Se você escolheu essa opção na etapa 9, a partição lógica será criada com os recursos que você selecionou. Essa etapa pode levar algum tempo. É possível visualizar o progresso da operação. Após a operação ser concluída, selecione **Clique para instalar** se você desejar instalar o sistema operacional na partição lógica usando o assistente de **Inicialização de rede**.

11. Clique em **Concluir**.

**Nota:** Se você estiver usando o HMC V9.1.920 ou anterior, a operação de implementação falhará e uma partição não será criada quando o sistema não corresponder a toda a configuração juntamente com a configuração do adaptador de entrada/saída que é fornecida pelo modelo selecionado. Se a rede virtual ou mapeamento de armazenamento virtual falhar, a partição será criada e uma mensagem será exibida indicando que a partição foi criada com erros. A partição criada não pode ser recuperada. Deve-se excluir manualmente a partição ou acessar as funções **Gerenciar PowerVM** disponíveis no HMC para designar a rede ou armazenamento à partição criada.

## Criando partições lógicas usando a opção Criar partição

É possível criar uma partição lógica do AIX, do Linux ou do IBM i usando a opção **Criar partição**.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma partição lógica do AIX, do Linux ou do IBM i usando a opção **Criar partição**, conclua as etapas a seguir:

### Procedimento



1. Na área de janela de navegação, clique no ícone **Recursos**.
2. Clique em **Todos os Sistemas**. A página Todos os Sistemas é exibida.
3. Na área de janela de trabalho, selecione o sistema e clique em **Ações > Visualizar partições de sistema**. A página **Partições** é exibida.
4. Clique em **Ações > Partições**.
5. Clique em **Criar partição**.

Por padrão, a partição lógica é criada no modo compartilhado com 0,1 unidades de processamento para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo** e um processador virtual para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**. Quando o servidor não suportar conjuntos de processadores compartilhados, a partição lógica é criada no modo dedicado com um processador para os campos **Máximo, Alocado e Mínimo**. O valor padrão para o campo **Máximo** é 4 GB e 1 GB para os campos **Alocado e Mínimo**, para ambos os modos compartilhado e dedicado. Antes de ativar a partição lógica, deve-se designar recursos de armazenamento e de rede para a partição lógica. Opcionalmente, é possível mudar os valores padrão que foram designados usando as funções de Gerenciar partição.

Como alternativa, é possível marcar a caixa de seleção **Designar todos os recursos do sistema** para designar todos os recursos para a partição. A criação da partição lógica será bem-sucedida apenas quando todas as outras partições lógicas e Virtual I/O Servers ativos estiverem encerrados.

6. Para criar uma única partição lógica, conclua as etapas a seguir:
  - a) Selecione a guia **Partições únicas**. Clique na guia **Configuração básica** para especificar o **Nome de partição**, o **ID de partição** e o **Tipo de partição**. Especifique o número máximo de adaptadores virtuais para a partição lógica no campo **Máximo de adaptadores virtuais**. Além disso, se o sistema gerenciado suportar o número de série virtual e o sistema gerenciado não estiver em um conjunto do Power Enterprise 2.0, também será possível especificar o **Número de série virtual** para a partição lógica. Você pode escolher qualquer uma das opções a seguir:
    - Sem VSN
    - Designação automática
    - Selecione do conjunto

Escolha a opção **Selecionar no conjunto** para abrir a janela **Seleção de número de série virtual**. A janela lista os grupos de números de séries virtuais e o número de série virtual disponível que pode ser designado para a partição. Selecione um número de série virtual na lista.

**Nota:** Quando o nível do Power Firmware está no FW950 e o sistema gerenciado tem partições lógicas designadas com números de série virtuais, o sistema gerenciado não pode ser incluído em

um conjunto do Power Enterprise 2.0. Como alternativa, se o sistema gerenciado existir em um conjunto do Power Enterprise 2.0, o sistema gerenciado não poderá designar um número de série virtual para a partição lógica.

- b) Clique na guia **Configuração do processador** para especificar se a partição lógica utiliza processadores dedicados à partição lógica ou processadores compartilhados com outras partições lógicas.
    - Quando você escolhe criar uma partição lógica com processadores dedicados, é possível especificar valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo**.
    - Ao optar por criar uma partição lógica com processadores compartilhados, é possível especificar valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo** na área **Processadores virtuais** e os campos **Mínimo, Alocado e Máximo** na área **Unidades de Processamento**.
    - É possível configurar o peso do processador como **Limitado** ou **Ilimitado**. Ao configurar o peso do processador como **Ilimitado**, deve-se especificar um valor para o peso do processador no campo **Peso**.
  - c) Clique na guia **Configuração de memória** para especificar os valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo**.
7. Para criar diversas partições lógicas, conclua as etapas a seguir:
- a) Selecione a guia **Diversas partições**.
  - b) Para criar uma nova partição lógica com recursos mínimos que são designados à partição lógica, clique na guia **+**. A página **Criar partição(ões)** lista as partições lógicas com detalhes sobre elas, tais como o **Nome da partição, Número de instâncias, ID da partição, Tipo de partição, Máximo de adaptadores virtuais, Memória desejada (MB), Tipo de processador e Processador desejado**. Além disso, se o sistema gerenciado suportar o número de série virtual e o sistema gerenciado não estiver em um conjunto do Power Enterprise 2.0, também será possível especificar o **Número de série virtual** para a partição lógica. Você pode escolher qualquer uma das opções a seguir:
    - Sem VSN
    - Designação automática

**Nota:** Quando o nível do Power Firmware está no FW950 e o sistema gerenciado tem partições lógicas designadas com números de série virtuais, o sistema gerenciado não pode ser incluído em um conjunto do Power Enterprise 2.0. Como alternativa, se o sistema gerenciado já existir em um conjunto do Power Enterprise 2.0, o sistema gerenciado não poderá designar um número de série virtual para a partição lógica.
  - c) Para especificar os recursos do processador e da memória para uma partição lógica, selecione a partição lógica na coluna **Nome da partição**.
  - d) Clique na guia **Configuração do processador** para especificar se a partição lógica utiliza processadores dedicados à partição lógica ou processadores compartilhados com outras partições lógicas.
    - Quando você escolhe criar uma partição lógica com processadores dedicados, é possível especificar valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo**.
    - Ao optar por criar uma partição lógica com processadores compartilhados, é possível especificar valores para os campos **Mínimo, Alocado e Máximo** na área **Processadores virtuais** e os campos **Mínimo, Alocado e Máximo** na área **Unidades de Processamento**.
    - É possível configurar o peso do processador como **Limitado** ou **Ilimitado**. Ao configurar o peso do processador como **Ilimitado**, deve-se especificar um valor para o peso do processador no campo **Peso**.
  - e) Clique na guia **Configuração de memória**. É possível especificar as quantias mínima, alocada e máxima de recursos de memória que você deseja para a partição lógica, especificando esses valores nos campos **Mínimo, Alocado e Máximo**.
  - f) Especifique o número máximo de adaptadores virtuais para a partição lógica no campo **Máximo de adaptadores virtuais**.

- g) Especifique o número de instâncias para a partição lógica no campo **Número de instâncias** . O valor máximo que você pode especificar para este campo é 20.
  - h) Para excluir uma partição lógica, selecione a partição lógica na coluna **Nome da partição** e clique na guia -.
8. Clique em **OK**.



## Avisos

---

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos descritos neste documento. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

*Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil*  
*Av. Pasteur, 138-146*  
*Botafogo*  
*Rio de Janeiro, RJ*  
*CEP 22290-240*

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

*Intellectual Property Licensing*  
*Legal and Intellectual Property Law*  
*IBM Japan Ltd.*  
*19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku*  
*Tokyo 103-8510, Japan*

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA" SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Todas as referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com o objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

*Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil*  
*Av. Pasteur, 138-146*  
*Botafogo*

Rio de Janeiro, RJ  
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Os exemplos de clientes e dados de desempenho mencionados são apresentados apenas com propósitos ilustrativos. Os resultados de desempenho reais podem variar, dependendo de configurações e condições operacionais específicas.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a mudanças antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com pessoas ou empresas reais é mera coincidência.

#### LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não poderá ser responsabilizada por nenhum dano oriundo do uso dos programas de amostra.

Cada cópia ou parte destes programas de amostra ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (nome da empresa) (ano).

Partes deste código são derivadas dos Programas de Amostra da IBM Corp.

© Copyright IBM Corp. \_digite o ano ou anos\_.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

## Recursos de acessibilidade para os servidores IBM Power Systems

Os recursos de acessibilidade ajudam os usuários que têm uma deficiência, tal como mobilidade restrita ou visão limitada, a usar o conteúdo da tecnologia da informação com sucesso.

## Visão geral

Os servidores IBM Power Systems incluem os principais recursos de acessibilidade a seguir:

- Operação apenas pelo teclado
- Operações que usam um leitor de tela

Os servidores IBM Power Systems usam o padrão W3C mais recente, WAI-ARIA 1.0 ([www.w3.org/TR/wai-aria/](http://www.w3.org/TR/wai-aria/)), para assegurar a conformidade com US Section 508 ([www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards](http://www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards)) e Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0 ([www.w3.org/TR/WCAG20/](http://www.w3.org/TR/WCAG20/)). Para aproveitar os recursos de acessibilidade, use a versão mais recente do seu leitor de tela e o navegador da web mais recente que é suportado pelos servidores IBM Power Systems.

A documentação do produto on-line dos servidores IBM Power Systems no IBM Knowledge Center está ativada para acessibilidade. Os recursos de acessibilidade do IBM Knowledge Center estão descritos na seção de Acessibilidade da Ajuda do IBM Knowledge Center ([www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc\\_help.html#accessibility](http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc_help.html#accessibility)).

## Navegação pelo teclado

Este produto usa teclas de navegação padrão.

## Informações da interface

As interfaces com o usuário dos servidores IBM Power Systems não possuem conteúdo que pisca de 2 a 55 vezes por segundo.

A interface com o usuário da web dos servidores IBM Power Systems conta com folhas de estilo em cascata para renderizar o conteúdo corretamente e para fornecer uma experiência utilizável. O aplicativo fornece uma maneira equivalente para os usuários com baixa visão para usar as configurações de exibição do sistema, incluindo o modo de alto contraste. É possível controlar o tamanho da fonte usando as configurações do dispositivo ou navegador da web.

A interface com o usuário da web dos servidores IBM Power Systems inclui referências de navegação WAI-ARIA que podem ser usadas para navegar rapidamente para as áreas funcionais no aplicativo.

## Software do fornecedor

Os servidores IBM Power Systems incluem determinado software de fornecedor que não é coberto pelo contrato de licença IBM. IBM não faz declarações sobre os recursos de acessibilidade destes produtos. Entre em contato com o fornecedor para obter as informações de acessibilidade sobre seus produtos.

## Informações relacionadas de acessibilidade

Além dos websites de help desk e suporte padrão da IBM, a IBM tem um serviço de telefone TTY para uso por clientes surdos ou deficientes auditivos para acessar os serviços de vendas e suporte:

Serviço de TTY  
800-IBM-3383 (800-426-3383)  
(na América do Norte)

Para obter mais informações sobre o compromisso que a IBM tem com a acessibilidade, veja [IBM Accessibility](http://www.ibm.com/able) ([www.ibm.com/able](http://www.ibm.com/able)).

## Considerações sobre política de privacidade

---

Os produtos de Software IBM, incluindo soluções de software como serviço (“Ofertas de Software”) podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto, ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal identificável é coletada pelas Ofertas de Software. Algumas

de nossas Ofertas de Software podem ajudar a permitir que você colete informações pessoais identificáveis. Se esta Oferta de Software usar cookies para coletar informações pessoais identificáveis, informações específicas sobre o uso de cookies desta oferta serão estabelecidas a seguir.

Esta Oferta de Software não usa cookies ou outras tecnologias para coletar informações pessoais identificáveis.

Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você como cliente a capacidade de coletar informações pessoais identificáveis dos usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, você deverá consultar seu próprio conselho jurídico a respeito de quaisquer leis aplicáveis a esse tipo de coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos de aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a [Política de privacidade da IBM](http://www.ibm.com/privacy) em <http://www.ibm.com/privacy> e a [Declaração de privacidade on-line da IBM](http://www.ibm.com/privacy/details/us/en/) em <http://www.ibm.com/privacy/details/us/en/> na seção intitulada “Cookies, web beacons e outras tecnologias”.

## Informações de interface de programação

---

Configurando as interfaces de programação destinadas a documentos que permitem ao cliente escrever programas para obter os serviços do IBM AIX versão 7.2, do IBM AIX versão 7.1, do IBM AIX versão 6.1, do IBM i 7,4 e do Servidor de E/S Virtual IBM versão 3.1.2.

## Marcas comerciais

---

IBM, o logotipo IBM e [ibm.com](http://www.ibm.com) são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em [Copyright and trademark information](#).

A marca registrada Linux é usada conforme uma sublicença da Linux Foundation, a licenciada exclusiva de Linus Torvalds, proprietário da marca em nível mundial.

## Termos e Condições

---

As permissões para o uso dessas publicações são concedidas sujeitas aos termos e condições a seguir.

**Aplicabilidade:** Estes termos e condições complementam os termos de uso do website da IBM.

**Uso Pessoal:** essas publicações podem ser reproduzidas para uso pessoal, não comercial, desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não é permitido distribuir, exibir ou fazer trabalhos derivados dessas publicações, ou de qualquer parte delas, sem o consentimento expresso da IBM.

**Uso Comercial:** é permitido reproduzir, distribuir e expor essas publicações exclusivamente dentro de sua empresa, desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não é permitido fazer trabalhos derivados dessas publicações, nem reproduzi-las, distribuí-las ou exibi-las, integral ou parcialmente, fora do âmbito da empresa, sem o consentimento expresso da IBM.

**Direitos:** Exceto conforme expressamente concedido nesta permissão, nenhuma outra permissão, licença ou direito é concedido, expresso ou implícito, para as publicações ou quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas neste instrumento sempre que, a seu critério, o uso das publicações for prejudicial a seu interesse ou, conforme determinação da IBM, as instruções anteriores não estejam sendo seguidas adequadamente.

Não é permitido fazer download, exportar ou reexportar estas informações, exceto em total conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO DÁ NENHUMA GARANTIA QUANTO AO CONTEÚDO DESSAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM" E SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA

EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.





